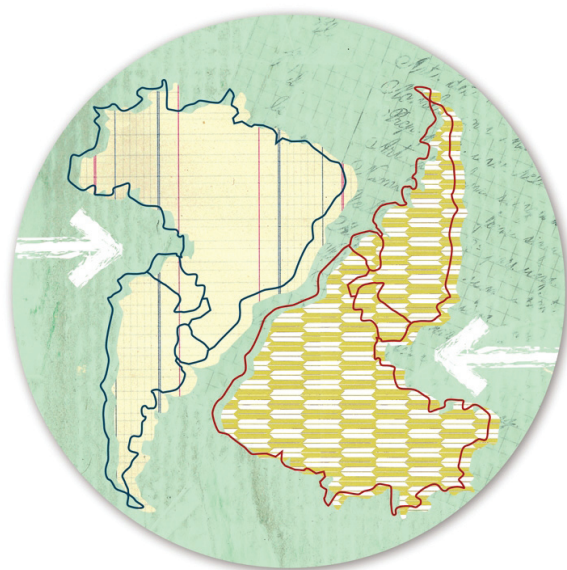




MANUAL DE BALANÇO DE PAGAMENTOS E POSIÇÃO INTERNACIONAL DE INVESTIMENTOS DO MERCOSUL 2010

(MBP e PII 2010)



MANUAL DE BALANÇO DE PAGAMENTOS E POSIÇÃO INTERNACIONAL DE INVESTIMENTOS DO MERCOSUL 2010

(MBP e PII 2010)





Escritório	E-mail de Contato
Argentina	
Direção Nacional de Contas Internacionais Instituto Nacional de Estatística e Censos (INDEC)	eespa@indec.mecon.gov.ar
Brasil	
Divisão de Balança de Pagamentos (Dibap) Departamento Econômico (Depec) Banco Central do Brasil	dibap.depec@bc.gov.br
Paraguai	
Departamento de Economía Internacional- Banco Central do Paraguai (BCP)	dibap.depec@bc.gov.br
Uruguai	
Departamento do Setor Externo- Banco Central do Uruguai (BCU)	sector-externoa@bcu.gub.uy

Guia para a Harmonização das Estatísticas de Balança de Pagamentos e Posição Internacional do investimento do MERCOSUL

Argentina

Brasil

Paraguai

Uruguai

Ministerio de Economía y Finanzas Públicas
Manual de balança de pagamentos e posição internacional de investimentos Mercosul 2010 . - 1a ed. - Buenos Aires : Ministerio de Economía y Finanzas Públicas, 2011.
112 p. ; 30x21 cm.

ISBN 978-950-32-0032-2

1. Econmía Internacional . 2. Mercosul. I. Título.
CDD 337

Fecha de catalogación: 03/05/2011

Desenho de capa e interiores:
Muchnik, Alurralde, Jasper & Asoc. / MS&L

Responsável de visibilidade do Projeto AMM:
Natalia Oliveti

Impresso em:
CK PRINT S. A.
Direção: Andalgá 2372 - C.A.B.A. (C1440ENV)
Tel: 4687-7117
www.ckprint.com.ar

O conteúdo deste documento é de exclusiva responsabilidade dos autores e em nenhum caso deve ser considerado como transmissor dos pontos de vista da União Europeia.



Este documento foi elaborado no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica e Financeira da União Europeia e o MERCOSUL, “Apoio ao Monitoramento Macroeconômico” (AMM).

O Projeto AMM possui como principais objetivos desenvolver, harmonizar, validar e divulgar estatísticas fiscais, monetárias e da balança de pagamentos do bloco, bem como aprofundar os espaços de reflexão e diálogo macroeconômico entre os Estados Partes.

A consecução dos objetivos do Projeto foi atingida por meio do fortalecimento das atividades que os Ministérios de Economia (Fazenda e/ou Finanças) e Bancos Centrais dos países do bloco estão desenvolvendo, no âmbito do trabalho do Grupo de Monitoramento Macroeconômico (GMM).

AUTORIDADES

Diretor Regional: Damián Bonari
Coordenadoras Técnicas: Cintia Gasparini e Julia Frenkel
Responsável Primário do Componente Balança de Pagamentos: Luis Ipar



ÍNDICE

Prólogo.....	11
Acrônimos e abreviaturas.....	12
1. Introdução.....	13
2. Âmbito conceitual.....	13
2.1. Definições.....	13
2.2. Critérios e conceitos gerais e a sua relação com os sistemas estatísticos vigentes em cada país.....	14
Contabilidade de partida dupla.....	14
Território econômico, residência e centro de interesse econômico.....	14
Valoração	15
Momento de registro.....	15
2.3. Classificação das contas da BP e da PII.....	162
2.4. Abrangência das estatísticas.....	16
2.5. Identificação das discrepâncias observadas sobre os critérios gerais e o tratamento sugerido para a sua conciliação ou eliminação nas estatísticas da BP e da PII para a sua publicação no GMM.....	17
Comércio de bens.....	17
Unidades produtivas da propriedade dos países membros.....	17
Transportes.....	17
Viagens.....	17
Renda.....	17
Investimento estrangeiro direto.....	18
Investimento em imóveis e terras.....	18
Investimentos em carteira.....	18
Instrumentos financeiros derivados.....	18
Quadro resumo.....	19
3. Plano de ação para a harmonização	24
3.1. Argentina.....	24
3.2. Brasil.....	24
3.3. Paraguai.....	24
3.4. Uruguai.....	24



4. Apêndices.....	25
Apêndice I. Componentes normalizados da BP e da PII a se publicar no sítio web do GMM.....	25
Apêndice II. Matriz metodológica resumo por país membro.....	26
Apêndice III. Quadros espelho. Apresentação e limites às comparações bilaterais.....	91
Apêndice IV. Âmbito para avaliar a Qualidade das Estatísticas da Balança de Pagamentos e Posição do Investimento Internacional.....	93
A. Objetivo.....	93
B. Organização.....	93
C. Conteúdo.....	93
o. Condições prévias da qualidade.....	93
1. Garantias de integridade.....	96
2. Rigor metodológico.....	98
3. Exatidão e fiabilidade	101
4. Utilidade das Estatísticas para o usuário.....	106
5. Acesso.....	107
Apêndice V. Contatos institucionais.....	110

PRÓLOGO

A harmonização estatística é um passo fundamental no caminho para a união dos países de um bloco. Falar a mesma língua em matéria de estatísticas econômicas é uma condição necessária para avaliar os potenciais benefícios da ação coordenada entre os países. A harmonização promove, ainda, o benefício da transparência, contribuindo assim para um maior controle social da gestão pública e a consequente convergência das boas práticas administrativas e técnicas.

Com este espírito, e com o patrocínio de nossas autoridades nos Ministérios de Economia ou Fazenda e os Bancos Centrais, empreendemos o projeto gerar uma base harmonizada de estatísticas fiscais, monetárias e de balança de pagamentos do MERCOSUL.

Nesse contexto, é um orgulho para nós apresentar o Manual de Balança de Pagamentos e Posição de Investimento Internacional (MBP e PII MERCOSUL 2010). Este Manual faz parte da série de documentos metodológicos de harmonização estatística elaborados no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica e Financeira UE-MERCOSUL “Apoio ao Monitoramento Macroeconômico do MERCOSUL”.

O MBP e PII MERCOSUL 2010 foram desenvolvidos tendo como objetivo ser uma ferramenta de sustento para avançar no processo de harmonização das estatísticas do sector externo, seguindo os lineamentos da quinta edição do Manual de Balança de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional.

Grupo de Monitoramento Macroeconômico do MERCOSUL (GMM), Março de 2009



ACRÓNIMOS e ABREVIATURAS

AMM	Apoio ao Monitoramento Macroeconômico
BCB	Banco Central do Brasil
BCP	Banco Central do Paraguai
BCRA	Banco Central de la República Argentina
BCU	Banco Central do Uruguai
BP	Balança de Pagamentos
CE	Comissão Européia
FMI	Fundo Monetário Internacional
GC	Governo Central
GG	Governo Geral
GMM	Grupo de Monitoramento Macroeconômico do MERCOSUL
IED	Investimento Estrangeiro Direto
INDEC	Instituto Nacional de Estatísticas e Censos da Rep. Argentina
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
GAEBPePII MERCOSUL 2009	Guia para a Harmonização das Estatísticas de Balança de Pagamentos e Posição de Investimento Internacional do MERCOSUL 2009
MBP ₅	Quinta edição do Manual de Balança de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional
MBP ₆	Sexta edição do Manual de Balança de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional
PII	Posição de Investimento Internacional
SCN	Sistema de Contas Nacionais
SNTI	Sistema Nacional de Transações Internacionais
EU	União Europeia

1. Introdução

O presente Manual de Balança de Pagamentos e Posição de Investimento Internacional do MERCOSUL (MBP e PII MERCOSUL 2010) foi desenvolvido para ser uma ferramenta de sustento do processo de harmonização das estatísticas de balança de pagamentos e posição de investimento internacional, que o trabalho do GMM tem como objetivo.

Seu âmbito conceptual respeita de forma estrita os lineamentos da quinta edição do Manual de Balança de Pagamentos (MBP5) do Fundo Monetário Internacional (FMI), portanto, as definições, critérios, conceitos, classificações e abrangência nele contidos se ajustam ao MBP5, acrescentando uma descrição do tratamento aplicado para cada caso pelos diferentes países membros do MERCOSUL.

Do mesmo modo e em termos gerais, são descritas as dificuldades identificadas pelos diferentes países membros para a aplicação estrita das recomendações do MBP5, que se relacionam diretamente com seus respectivos parâmetros legais, normativos específicos de controle e disponibilidade real de recursos. Todos eles, combinados, produzem um efeito que se traduz em dificuldades de acesso fluido e confiável às diferentes fontes de informação utilizadas e/ou disponíveis em cada país.

No âmbito do MERCOSUL, a ausência de Instituições ou Organismos Supranacionais de compilação e incorporação de estatísticas básicas inibe a realização de conciliações binacionais, portanto, este Manual no inclui um capítulo específico a respeito da elaboração de estatísticas bilaterais entre os países membros.

Quanto à estrutura do Manual, no capítulo 2 se apresenta o âmbito conceitual, estabelecendo o alcance, os princípios metodológicos aplicados e a identificação das discrepâncias que podem gerar assimetrias nos registros dos países membros.

No capítulo 3 se detalham, em forma geral, os planos de ação que cada país elaborou visando adequar suas estatísticas à metodologia harmonizada. Por último, o capítulo 4 possui quatro apêndices. Os apêndices I a III apresentam os componentes normalizados da balança de pagamentos e a posição de investimento internacional, a ser publicados no web site do GMM, a matriz metodológica resumo por país membro, e uma breve explicação das limitações que apresentam os quadros espelho para determinados segmentos. O apêndice IV contém os moldes para avaliar a Qualidade

das Estatísticas da Balança de Pagamentos e Posição de Investimento Internacional no MERCOSUL.

2. Âmbito conceitual

A maior parte deste capítulo constitui uma breve transcrição do Quinto Manual de Balança de Pagamentos (BPM5) do Fundo Monetário Internacional (FMI). Do mesmo modo e em termos gerais, descreve as dificuldades identificadas pelos diferentes países membros para poder aplicar estritamente as recomendações do BPM5, que se relacionam fundamentalmente com seus respectivos parâmetros legais, normativas específicas de controle e disponibilidade real de recursos que, combinados, produzem um efeito que se traduz em dificuldades de acesso fluido e confiável às distintas fontes de informação utilizadas e/ou disponíveis em cada país.

2.1. Definições

A Balança de Pagamentos (BP) é um estado estatístico que resume de forma sistemática, para certo período específico, as transações econômicas entre uma economia e o resto do mundo. As transações, que na sua maioria se produzem entre residentes e não residentes, abrangem aquelas referidas a bens, serviços e renda, que envolvem ativos e passivos financeiros diante do resto do mundo, e as classificadas como transferências (como os brindes), nas que se realizam lançamentos compensatórios para equilibrar, do ponto de vista contábil, as transações unilaterais. Uma transação em si mesma se define como um fluxo econômico que reflete a criação, transformação, intercâmbio, transferência ou extinção de um valor econômico e envolve traspassos de propriedade de bens e/ou ativos financeiros, a prestação de serviços ou o fornecimento de mão de obra e capital.

Com estreita relação ao âmbito da BP baseada nos fluxos, tem a Posição de Investimento Internacional (PII), definida pela posse de recursos financeiros. Esta última, que corresponde a uma data específica como o final do ano, é um estado estadístico que representa: 1) o valor e a composição da posse de ativos financeiros de uma economia, ou dos créditos adquiridos por uma economia diante do resto do mundo, e 2) o valor e a composição da posse de passivos de uma economia em favor do resto do mundo. Toda variação da posse em qualquer período definido pode ser atribuída a transações (fluxos), a variações de valoração devidas a flutuações da taxa de câmbio, preços etc., ou a outros ajustes (por exemplo, confiscações sem indenização). Já as contas da BP refletem apenas transações.



2.2. Critérios e conceitos gerais e a sua relação com os sistemas estadísticos em vigor em cada país

Existe um conjunto de critérios e convenções básicas que permitem o registro sistematizado e coerente das transações internacionais e da posse de ativos e passivos sobre o exterior. A seguir serão analisados, de forma detalhada, os aspectos relevantes destes critérios, bem como suas considerações e limitações práticas.

É importante salientar que, aos efeitos da harmonização estatística, a aplicação destes critérios pelos diferentes países membros do MERCOSUL, no que tange às fontes de informação utilizadas, não é condicionada aos respectivos sistemas estatísticos. Isto é que, cada país, sejam quais forem suas fontes de informação, pode atingir a harmonização. E, dito com outras palavras, as fontes de dados não devem ser harmonizadas, mas sim a metodologia e os resultados.

Contabilidade de partida dupla

O critério básico aplicado para a preparação do estado da BP é que toda transação registrada origina dois lançamentos de igual valor. Um deles se chama crédito e tem sinal aritmético positivo (+). O outro se denomina débito e tem sinal negativo (-). Em princípio, a soma de todos os lançamentos de crédito é igual à somatória de todos os lançamentos de débito e o saldo líquido da totalidade dos lançamentos do estado é igual a zero (0). Na prática, aliás, as contas não costumam estar em equilíbrio. Geralmente, os dados utilizados para estimar a BP derivam, de forma independente, de diferentes fontes; portanto, pode haver um crédito líquido ou débito líquido agregado (isto é, erros e omissões líquidos nas contas). Para equilibrar as contas, deverá um lançamento aparte deverá ser realizado, por um valor equivalente, porém, de sinal contrário. Deve-se observar que, como existem estimativas imprecisas ou carentes de sinal contrário, que geralmente são mutuamente compensadas, a magnitude do resíduo líquido não é sinal da exatidão relativa do estado de BP. Não obstante, a existência de um resíduo significativo ou persistente que não se corrige deve ser motivo de preocupação, porque esta situação impede a análise ou a interpretação das estimativas e reduz a credibilidade. Por outra parte, um resíduo elevado também pode afetar a interpretação do estado da PII.

A maioria dos lançamentos da BP faz referência a transações nas que se entregam ou recebem valores econômicos em troca de outros. Tais valores abrangem recursos reais (bens, serviços e lucro) e financeiros. Assim, os lançamen-

tos compensatórios de crédito e débito que o método de registro exige, costumam resultar do fato de ter anotado montantes iguais para os dois recursos que foram intercambiados. Mas, se forem cedidos de forma gratuita, em lugar de ser intercambiados, ou se, por outros motivos, o registro for unilateral, se fazem lançamentos especiais – chamados de transferências - para cancelá-los.

Segundo as convenções do método contábil, uma economia que compila, registra lançamentos de crédito 1) para os recursos reais que denotam exportações e 2) para os recursos financeiros que indicam reduções de seus ativos sobre o exterior ou aumentos de seus passivos ao exterior. Por sua parte, registra lançamentos de débito 1) para os recursos reais que denotam importações e 2) para os recursos financeiros que indicam aumentos de ativos ou diminuições de passivos. Assim, um algarismo com sinal positivo (+) (crédito) representa uma diminuição da posse e um algarismo com sinal negativo (-) (débito) indica um incremento. Pelo contrário, no passivo, um algarismo com sinal positivo significa um aumento e um algarismo com sinal negativo significa uma diminuição. As transferências aparecem como créditos, na hipótese que compensem lançamentos de débitos, e, como débitos, se cancelam lançamentos de crédito.

Território econômico, residência e centro de interesse econômico

Os conceitos de território econômico, residência e centro de interesse econômico utilizados neste Manual são idênticos aos do Sistema de Contas Nacionais (SCN).

O território econômico pode não coincidir com as fronteiras políticas reconhecidas. O território econômico de um país abrange o território geográfico administrado por um governo dentro do qual as pessoas, bens e capital circulam com liberdade. Inclui também as localizações territoriais no resto do mundo (por exemplo, embaixadas) e as zonas francas e depósitos sob o controle aduaneiro.

Uma unidade institucional possui foco de interesse econômico e é residente de um país quando, de algum lugar (moradia, planta de produção ou outro estabelecimento), localizado dentro do território econômico do país, essa unidade realiza e tenta continuar realizando (indefinidamente ou durante um período finito) atividades econômicas e transações em grande escala (recomenda-se utilizar um ano ou mais como referência, embora não se trate de uma regra inflexível).

Um caso especial é o das companhias registradas em dois ou mais países conforme a leis especiais (como as empre-

sas binacionais de energia), em que se recomenda atribuir todas as operações da empresa a cada país de forma proporcional à sua participação no capital da empresa.

Aspectos salientes relacionados com a aplicação destes critérios no MERCOSUL

A **Argentina** cumpre com as diretrizes do MBP₅ quanto ao território econômico e à residência. Incluem-se às zonas francas como parte integrante do território econômico do país e as transações e saldos das empresas binacionais são atribuídas considerando que a metade da empresa é propriedade de um país e a outra metade é do outro.

O **Brasil** não inclui às empresas binacionais em suas estatísticas do BP e PII.

No caso do **Paraguai**, por causa da grande influência das transações com as duas empresas hidrelétricas binacionais, Itaipú e Yacyretá, no resultado da BP (pela dimensão relativa das mesmas com respeito à economia), estas empresas são consideradas como não residentes da economia paraguaia aos efeitos da BP (bem como das contas nacionais).

Por sua vez, o **Uruguai** observa os lineamentos do MBP₅ quanto ao território econômico e à residência. As zonas francas são incluídas como parte integrante do território econômico do país e as transações e saldos das empresas binacionais são atribuídos considerando que a metade da empresa é propriedade de um país e a outra metade é do outro.

Valoração

Para coligir de maneira uniforme as incorporações de transações individuais e registrar a posição dos ativos e passivos que lhes correspondem, é necessário contar com uma base uniforme de valoração das contas internacionais (tanto os recursos reais quanto os ativos e passivos financeiros). Em geral, o preço em dinheiro de mercado acordado pelas partes que intervêm na transação é utilizado como base para a valoração das transações (este critério coincide com o adotado no SCN). Do ponto de vista conceitual, toda posse de ativos e passivos deverá ser valorizada de acordo com os preços de mercado em vigor do momento ao qual se refira a PII.

Aspectos destacáveis relacionados com a aplicação destes critérios no MERCOSUL

A **Argentina**, o **Paraguai** e **Uruguai** utilizam, em geral, o preço de mercado como base de valoração para as transações. Contudo,

devido à fonte de informação utilizada para elaborar estimativas do sistema financeiro (balanços de entidades), resulta provável que essas estimativas apresentem desvios a respeito dos lineamentos recomendados para a avaliação das transações.

Quanto à avaliação do Investimento Estrangeiro Direto (IED) registrado na PII, ele é realizado segundo o valor contábil.

O **Brasil**, na medida do possível, estima suas transações ou saldos a preços de mercado, com a restrição que lhe impõe sua principal fonte de informação: os registros cambiários.

Momento do registro

No MBP₅ e no SCN, o critério que se aplica com respeito ao momento do registro das transações é o da contabilidade em valores apropriados. Portanto, as transações devem ser registradas com referência ao momento em que um valor econômico é criado, transformado, trocado, transferido ou extinguido. Os ativos e passivos são criados quando acontece um traspasso de propriedade, seja de índole legal ou física (econômica).

Na prática, quando o traspasso de propriedade não resulta evidente, o momento em que ele acontece pode ser determinado de forma aproximada, utilizando a data do registro da transação pelas partes nos livros ou contas.

Aspectos destacáveis relacionados com a aplicação deste critério no MERCOSUL

Na **Argentina**, em geral, se utiliza o regime de competência para a contabilidade de todas as transações (com exceção dos casos pontuais como passagens aéreas, nas quais as operações se registram segundo a data da venda), portanto inclui como conceito o reinvestimento de lucros no lucro do Investimento direto. Com respeito aos bens, o momento do registro é o da finalização da carga para as exportações e de despacho direto para as importações, que pode apresentar distorções a respeito do momento do intercâmbio da propriedade, embora se considere que as mesmas não devem ser importantes.

No **Brasil**, o momento de registro considerado para o comércio exterior é a data de finalização dos trâmites aduaneiros. A informação principal para a compilação da BP é o registro cambiário, com o qual suas transações são registradas no momento em que as cobranças ou pagamentos são realizados. Estimativas das lucros investidas não são realizadas.

No **Paraguai** o momento de registro considerado para o comércio exterior é a data de “finiquito” (data de finalização



de trâmites aduaneiros) e não na data em que transpassa a fronteira aduaneira. As transações de serviços, renda, transferências e conta capital e financeira são registradas no regime de competência, conforme as diretrizes do MBP5, salvo os interesses da dívida pública e dos ativos de reserva. Os juros da dívida pública são registrados em base às datas de pagamento estabelecidas por contrato, o que se assemelha ao método do registro de valores apropriados. Os juros sobre os ativos de reserva excluem os juros apropriados e não cobrados.

Vale mencionar que inclui o reinvestimento de lucros na renda do investimento direto.

O Uruguai utiliza, em termos gerais, o regime de competência para a contabilidade de todas as transações, incluindo, portanto, o reinvestimento de lucros na renda do investimento direto. Com relação aos bens (mercadorias gerais), o momento de registro é quando ultrapassa a fronteira aduaneira, o que pode apresentar distorções com respeito ao momento do intercâmbio da propriedade, embora se estime que as mesmas não sejam significativas.

2.3. Classificação das contas da BP e PII

As estatísticas da BP devem-se organizar dentro de uma estrutura coerente para facilitar sua utilização e adaptação para diversos fins, tais como formulação da política econômica, estudos analíticos, projeções, comparações bilaterais de componentes específicos ou transitórios totais, agregados regionais e mundiais, etc.

No Apêndice I deste Manual se inclui a apresentação uniforme da BP e PII convencionada pelos países membros para sua divulgação no web site do MERCOSUL, elaborada sob a base das recomendações deste Manual.

2.4. Abrangência das estatísticas

As estatísticas da BP e PII, por definição metodológica, incluem todas as transações e posições diante dos não residentes de todos os setores institucionais residentes na economia de compilação.

Aspectos destacáveis relacionados com a abrangência das estatísticas no MERCOSUL

Por diferentes razões, geralmente ligadas à disponibilidade das fontes de informação, não é possível registrar todas as operações e posições, vez que aparecem problemas de

abrangência que diferem, com diversos graus de significação, em cada país.

Na Argentina, as dificuldades mais importantes quanto à abrangência se encontram:

a) Na estimativa do investimento em títulos mobiliários emitidos por não residentes pelo setor privado não financeiro e dos instrumentos financeiros derivados, para os quais não existe mais informação do que as unidades vinculadas ao PIB.

b) Na estimativa de algumas contas originadas em informação incompleta. Exemplo disto são as estimativas da residência dos possuidores de títulos emitidos por residentes, as estimativas de alguns conceitos de ativos externos do setor privado como imóveis e ativos sem apropriação do lucro e as estimativas da conta viagens.

c) Por outro lado, para algumas contas há dificuldades na abrangência das pesquisas, por exemplo, nas de investimento.

d) Não realização de estimativas do comércio informal com a chamada zona da Tríplice Fronteira, em particular, com o Paraguai.

O Brasil não registra importações de energia elétrica de bens adquiridos no porto por meios de transporte e comércio informal procedente do Paraguai.

O Paraguai não realiza estimativas de investimento de carteira. Com relação aos ajustes pela abrangência do comércio não registrado, o Paraguai é o único país membro que realiza uma estimativa em relação ao significado que possui para sua economia, principalmente com a Argentina e o Brasil.

No Uruguai os pontos mais relevantes quanto ao alcance dessas estatísticas não se situam tanto na exclusão de algum setor institucional ou porção deste, mas sim nas dificuldades na estimativa de algumas transações, como, por exemplo:

a) a posse por não residentes de títulos de dívida pública cuja estimativa se realiza considerando o circulante total menos a porção reportada como posição própria dos setores institucionais regulados pelo Banco Central do Uruguai.

b) a compra e venda de terras naqueles casos em que alguma das partes intervenientes seja uma sociedade anônima.

c) as vendas de novas moradias para não residentes, principalmente na região dos balneários de Punta del Este e

sua região de influência, estimadas em função de dados qualitativos obtidos das principais corretoras imobiliárias.

Não existem estimativas de transações do mercado secundário de moradias, bem como não foi ainda possível ampliar a abrangência dessas transações para outras regiões do país, como Colônia, litoral oeste e costa oceânica de Rocha.

2.5. Identificação das discrepâncias observadas sobre os critérios gerais e tratamento sugerido para sua conciliação ou eliminação nas estatísticas da BP e PII para a sua publicação no GMM

Comércio de bens

Problema: estimativa do comércio informal

Tratamento sugerido: considerando a importância do comércio informal na região denominada “Tríplice Fronteira”, em cujo território pertencente ao Paraguai se concentra a grande maioria de comércios cujos consumidores residem principalmente, e em ordem de importância em: Brasil, Argentina e Paraguai, os dois primeiros deveriam avançar no estudo de algum sistema de medição deste comércio, visando eliminar as atuais assimetrias nos saldos comerciais gerados por este conceito. Ao mesmo tempo, a fim de evitar uma abrangência diferente nas estatísticas de comércio exterior, se recomenda remover da apresentação da BP, a ser publicada no web site do GMM, os ajustes para o comércio informal.

Unidades produtivas da propriedade dos países membros

Problema: diferente tratamento das empresas hidrelétricas binacionais por parte dos países coparticipantes.

Tratamento sugerido: visando facilitar a harmonização no tratamento das empresas hidrelétricas binacionais, sugere-se aplicar o critério recomendado pelo MBP5 e o último projeto do MBP6 no referente às empresas multiterritoriais, de forma tal que todos os países membros do MERCOSUL considerem elas como de propriedade compartilhada por partes iguais pelos países signatários dos respectivos acordos.

Transportes

Problema: impossibilidade legal de alguns países membros de difundir a abertura por meio de transporte.

Tratamento sugerido: em virtude da aplicação, por parte de cada um dos países membros, da normativa legal que es-

tabelece segredo estatístico e administrativo, aos efeitos deste Manual, considerar-se-á como uma prática aceitável, para os casos em que certas remoções obriguem a declarar informações estatísticas de menos de três unidades produtivas levantadas, que as estatísticas sejam declaradas em categorias genéricas. Exemplo disto é o caso da distinção dos serviços de fretes ou de passageiros segundo o meio de transporte: declarar-se-ão sem distinção do meio, mas desagregadas segundo fretes, serviços de passageiros e outros serviços de transporte.

Viagens

Problema: estimativa do aluguel atribuído a proprietários com casa de férias em país diferente daquela de sua residência.

Tratamento sugerido: levando em consideração que nem todos os estados membros realizam estimativas do aluguel atribuído aos proprietários de casas de férias em outro país diferente daquele de sua residência, durante o período em que certamente ocupam os mesmos, recomenda-se distinguir essa estimativa do resto da despesa realizada pelos viajantes nas respectivas apresentações nacionais da BP divulgadas no site do GMM.

Renda

Problema: aplicação do regime de competência

Tratamento sugerido: segundo as recomendações do MBP5, a renda deve ser atribuída conforme o regime de competência. Na hipótese que algum país não possa aplicar este critério, deverá esclarecê-lo em nota rodapé.

Problema: Tratamento do reinvestimento de lucros

Tratamento sugerido: considerando que nem todos os países membros ainda calculam estimativas sobre lucros reinvestidos para o caso do investimento estrangeiro direto, as apresentações nacionais da BP que cada país membro venha a difundir no site do GMM deverão ser desagregadas conforme a apresentação analítica sugerida pelo MBP5. É importante esclarecer que as atividades do Projeto UE-MERCOSUL Apoio ao Monitoramento Macroeconômico (AMM) contemplam a superação desta assimetria de abrangência.

Resulta importante salientar que as atividades do Projeto UE-MERCOSUL Apoio ao Monitoramento Macroeconômico (AMM) contemplam a superação desta assimetria de abrangência.

Investimento estrangeiro direto

Problema: estimativa do valor das empresas a preços de mercado.

Tratamento sugerido: em virtude das dificuldades para avaliar as empresas de IED a preços de mercado, tanto na economia declarante quanto no exterior, aos efeitos das estatísticas da PII a ser difundidas no site do GMM, estas serão avaliadas segundo o patrimônio constante dos seus balanços patrimoniais. Para os casos em que esse patrimônio apresente valores negativos, serão nele incorporados quaisquer passivos com a casa matriz em virtude de que, provavelmente, estas empresas sejam tratadas como “centros de custos” pelos investidores diretos.

Investimento em imóveis e terras

Problema: assimetrias na abrangência e os lucros do investimento em bens imóveis e terras.

Tratamento sugerido: gerar, ao nível de cada país membro, mecanismos eficientes de acesso aos registros de compra e venda, que permitam uma estimativa eficiente das transações realizadas entre residentes e não residentes.

Investimentos em Carteira

Problema: dificuldade em alguns países membro para a determinação da residência do possuidor dos ativos e passivos diante dos não residentes.

Tratamento sugerido: avançar na procura de mecanismos eficientes que permitam identificar a residência do proprietário dos instrumentos financeiros, sejam eles ativos ou passivos, diante dos não residentes.

Instrumentos financeiros derivados

Problema: instrumento de uso assimétrico em cada país membro.

Tratamento sugerido: na medida em que os países membros avancem na utilização destes instrumentos financeiros, os critérios de valoração e momento de registro deverão concordar com as recomendações do MBP5. Em primeira instância, quando um país divulgue sua apresentação nacional no site do GMM, deverá colocar uma nota rodapé especificando se a ausência de valores corresponde à não realização de operações dessa natureza ou a que não dispunham dados sobre elas.

Quadro resumo

DISCREPÂNCIA E CÓDIGO SEGUNDO ÂMBITO DE QUALIDADE	TRATAMENTO SUGERIDO	INDICADOR MENSURÁVEL	ORGANISMO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	CALENDÁRIO DE IMPLEMENTAÇÃO	COMENTÁRIOS
---	---------------------	----------------------	-------------------------------------	-----------------------------	-------------

ÂMBITO CONCEITUAL: RESIDÊNCIA

Diferente Tratamento da residência das entidades hidrelétricas binacionais.	Aplicação do critério do MBP5 e do último projeto do MBP6 para o caso de empresas multiterritoriais.	Registros compatíveis a nível bilateral sobre as exportações/ importações de energia elétrica produzida por essas entidades binacionais pelas percentagens que não atinjam ou superem o direito a 50% do gerado respectivamente.	Argentina: INDEC Brasil: BCB Paraguai: BCP Uruguai: BCU	Desejável ao finalizar o Projeto AMM.	Pode resultar necessário realizar convênios políticos prévios de alto nível pelas implicações que dito Tratamento tem em relação ao pautado nos respectivos Acordos Binacionais sobre o financiamento destas obras, particularmente entre a Argentina e o Paraguai, e Brasil e o Paraguai.
---	--	--	--	---------------------------------------	--

ÂMBITO CONCEITUAL: ALCANCE (Abrangência)

Unicamente Paraguai realiza estimativas sobre o comércio informal na região da “Tríplice Fronteira” (Brasil, Paraguai e Argentina) em virtude da importância que ele tem para a sua economia.	Tratamento sugerido: Quadros espelho (bilaterais) com um adequado grau de compatibilidade identificando e afastando as discrepâncias originadas por ex. no comércio informal com o Paraguai a efeitos de consolidar variáveis harmonizadas.	Quadros espelho (bilaterais) com um adequado grau de compatibilidade eliminando as discrepâncias originadas pelo comércio informal com o Paraguai.	Argentina: INDEC Brasil: BCB Paraguai: BCP	Desejável ao finalizar o Projeto AMM.
Determinação clara da posse de ativos e passivos classificados como de investimento de carteira pelos residentes de cada país membro. Isto gera, de forma implícita, uma discrepância na hora de elaborar quadros espelho.	Embora um tratamento compatível a nível de bloco não tenha sido acordado, recomenda-se gerar mecanismos que permitam determinar a residência da posse destes instrumentos.	Quadros espelho (bilaterais) com um adequado grau de compatibilidade	Argentina: INDEC-BCRA Paraguai: BCP Uruguai: BCU	Desejável ao finalizar o Projeto AMM.
				Uma séria restrição para atingir este objetivo é a dificuldade em gerar normativas específicas novas em cada país.

DISCREPÂNCIA E CÓDIGO SEGUNDO ÂMBITO DE QUALIDADE	TRATAMENTO SUGERIDO	INDICADOR MENSURÁVEL	ORGANISMO RESPONSÁVEL DA EXECUÇÃO	CALENDÁRIO DE IMPLEMENTAÇÃO	COMENTÁRIOS
---	---------------------	----------------------	-----------------------------------	-----------------------------	-------------

ÂMBITO CONCEITUAL: RESIDÊNCIA

Dificuldade na estimativa dos investimentos imobiliários e de campos nos países, por falta de acesso aos registros de compra e venda ou por causa de eles não permitirem diferenciar a residência das partes das transações (por exemplo, no Uruguai).	No caso do Uruguai, procurar uma melhora no detalhe das fontes de informação utilizadas, que permita uma identificação mais clara da residência dos envolvidos nestas operações. Embora um Tratamento harmonizado não tenha sido ajustado, recomenda-se para o resto dos países melhorar ou incluir um processo de estimativa destes investimentos com metodologia compatível a nível de bloco.	Estatísticas de Investimento direto em bens imóveis e terras confiáveis e compatíveis ao nível do bloco, que permitam elaborar quadros espelho (bilaterais) com um adequado grau de compatibilidade.	Argentina: INDEC Paraguai: BCP Uruguai: BCU	Desejável ao finalizar o Projeto AMM.	Requer a possibilidade de ter acesso a fontes de informação confiáveis que permitam elaborar estatísticas harmonizadas para este tipo de investimentos. Fica claro que inexistência de um organismo supranacional que possibilite a verificação caso por caso sem violar o segredo estatístico vigente em cada país resulta ser uma séria restrição para atingir o objetivo de harmonizar estas estatísticas.
--	---	--	--	---------------------------------------	---

Diferenças em alguns casos de significação achadas na hora de realizar quadros espelho (bilaterais) do investimento estrangeiro direto e o turismo. Isto se produz por uma combinação da abrangência (caso do reinvestimento de lucros no Brasil) e dos sistemas estatísticos utilizados, que em alguns casos classificam o origem ou destino dos investimentos segundo seja a origem ou destino da conta financeira e não da residência do investidor direto.	Realizar uma verificação, transação por transação entre os países coparticipantes.	Quadros espelho (bilaterais) com um adequado grau de compatibilidade.	Argentina: INDEC Brasil: BCB Paraguai: BCP Uruguai: BCU	Desejável ao finalizar o Projeto AMM.	Fica claro que a inexistência de um organismo supranacional que possibilite a verificação caso por caso sem violar o segredo estatístico vigente em cada país resulta ser uma séria restrição para atingir o objetivo de harmonizar estas estatísticas. A Argentina tem previsto realizar um estudo para melhorar as estadísticas de ID, IED e Serviços Internacionais.
--	--	---	--	---------------------------------------	--

ÂMBITO CONCEITUAL: REGIME DE COMPETÊNCIA

Nem todos os países realizam seus registros sob o regime de competência. ----- Nem todos os países registram no lucro do reinvestimento de renda.	Indicar por meio de nota rodapé na versão a ser publicada no web site do GMM o critério utilizado nos registros estatísticos. ----- Desagregar dentro do lucro do investimento direto as rendas reinvestidas	Quadros estatísticos incluindo a nota de rodapé e a desagregação dos lucros.	Argentina: INDEC Brasil: BCB Paraguai: BCP Uruguai: BCU	Desejável ao finalizar o Projeto AMM.
---	--	--	--	---------------------------------------

DISCREPÂNCIA E CÓDIGO SEGUNDO ÂMBITO DE QUALIDADE	TRATAMENTO SUGERIDO	INDICADOR MENSURÁVEL	ORGANISMO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	CALENDÁRIO DE IMPLEMENTAÇÃO	COMENTÁRIOS
---	---------------------	----------------------	-------------------------------------	-----------------------------	-------------

ÂMBITO LEGAL: CONFIDENCIALIDADE (SEGREDO ESTATÍSTICO E SEGREDO ADMINISTRATIVO)

Impossibilidade para algum país membro de informar dados sob certo nível de desagregação quando no mesmo se forneça informação correspondente de até 3 unidades produtivas.	Diante da inconveniência de alterar a norma legal em vigor, se recomenda não realizar essas desagregações ainda que isso implique sacrificar qualquer análise comparativa.	Indicadores divulgados em forma agregada: por exemplo, o transporte sem distinguir seu meio, mas mantendo a abertura em fretes, passageiros e outros.	Argentina: INDEC Paraguai: BCP Uruguai: BCU	Desejável ao finalizar o Projeto AMM.	A norma legal atual garante às empresas -que fornecem dados- para fins estatísticos- que a unidade de compilação preserve o sigilo estatístico e administrativo. O cumprimento desta norma é fundamental para manter um sistema estatístico eficiente e sólido e, portanto, uma ação contrária atentaria contra a qualidade e confiabilidade desse sistema estatístico.
---	--	---	--	---------------------------------------	---

3. Plano de ação para a harmonização

3.1. Argentina

No curto prazo com financiamento do Projeto AMM:

- Desenvolver, para informação da base obtida das diferentes fontes utilizadas para a compilação das estatísticas da BdP e PII, uma base de dados para armazenar e organizar os registros, e uma aplicação, ferramenta de OLAP/Business Intelligence (BI), para exploração de dados, que permitam sua utilização eficaz e a elaboração de relatórios de divulgação conforme os padrões e requerimentos internacionais.

No médio prazo com recursos próprios:

- Melhorar a abrangência de informação das pesquisas de IED no país, ID no exterior e de serviços Internacionais.
- Começar o trabalho de adequação das estimativas às normativas do novo manual da BP e PII (MBP6) sem importar a data de elaboração do manual.

3.2. Brasil

No curto prazo com financiamento do Projeto AMM:

- Melhorar a abrangência de transações de serviços mediante a integração de dados cambiais (ITRS) e pesquisas, incluindo o estudo de experiências de países europeus.
- Implementar a compilação de re-investimento, incluindo o estudo de experiências de países europeus.
- Estruturar a base de dados de ativos e passivos para a compilação conforme com o regime da competência.

No médio prazo com recursos próprios:

- Estruturar as bases de dados para implementar o MBP6.
- Acrescentar à base de dados da BP os dados que possibilitem ampliar a compilação de dados bilaterais e do setor de atividade econômica.
- Ampliar a integração da compilação da BP e da PII.

3.3. Paraguai

No curto prazo com financiamento do Projeto AMM:

- Desenvolver um Sistema Informático para a BP e a PII

- Elaborar estudos específicos:

1. Turismo receptivo e emissivo no Paraguai
 2. Comércio Informal no Paraguai. Cálculo das reexportações, pesquisas de opinião aos compradores (excursionistas e comércio).
 3. Remessas Familiares
 4. Melhora na abrangência e na informação das pesquisas de IED no país e ID não exterior.
 5. Melhora na abrangência e na estimativa de meios de transporte de carga e de pessoas (pesquisas de opinião).
 6. Pesquisas de opinião sobre serviços a empresas não financeiras
- Dar tratamento às entidades binacionais (Itaipú e Yacretá) com o critério de 50% residente

No médio prazo com recursos próprios:

- Criar as bases para implementar de forma progressiva o MBP6.

3.4. Uruguai

No curto prazo com financiamento do Projeto AMM:

- Desenvolver três módulos informáticos: a) um repositório em motor de base dados, b) gerenciamento das pesquisas de opinião empresariais e c) estimativa para dados trimestrais, casos de falta de resposta e propósitos de programação financeira.

No médio prazo com recursos próprios:

- Desenhar a estratégia para implementar o MBP6 em forma progressiva.
- Fortalecer a equipe de compilação por meio de um reforço sensível da sua dotação funcional e ampliação dos recursos técnicos disponíveis.
- Continuar com os esforços para atingir uma abrangência melhor, especialmente das transações do setor privado não financeiro.
- Promover mecanismos que permitam, a nível institucional, uma melhor identificação dos possuidores residentes e não residentes de instrumentos financeiros emitidos pelo Setor Público e Privado residente.

4. Apêndices

Apêndice I. Componentes normalizados da BP e PII a ser publicados no web site do GMM

Neste Apêndice se inclui a apresentação uniforme da BP e PII acordada pelos países membros para a sua difusão no sítio web do GMM.

I) Componentes da Balança de Pagamentos

CONTA CORRENTE

Bens

-Exportações	das quais ajustes por abrangência comércio informal
-Importações	das quais ajustes por abrangência comércio informal

Serviços

-Exportações	Transportes
	Viagens
	dos quais alugueis imputados
	Outros serviços
-Importações	Transportes
	Viagens
	dos quais alugueis imputados
	Outros serviços

Lucros

- Crédito	Remuneração de funcionários
	Investimento Direto
	dos quais reinvestidos
	dos quais imobiliário
	Investimentos em Carteira
	Outro Investimento
	dos quais depósitos do setor privado
-Débito	Remuneração de funcionários
	Investimento Direto
	dos quais reinvestidos
	dos quais imobiliária
	Investimento de Carteira
	Outro Investimento

Transferências Correntes

- Crédito	dos quais remessas de emigrantes
-Débito	dos quais remessas de emigrantes

CONTA CAPITAL E FINANCEIRA

-Conta capital

-Conta financeira

Investimento Direto

Investimento Direto no estrangeiro	da qual reinvestimento de lucros
------------------------------------	----------------------------------

Investimento Direto na economia declarante
da qual reinvestimento de lucros

Investimento de Carteira

Ativos
Passivos

Outro Investimento

Ativos
Passivos
Derivativos Financeiros (líquido)
Erros e Omissões
Ativos de reserva

ITEM DO MEMORANDO

Ativos de reserva oficiais
Conta corrente/PIB (%) – 12 meses
Conta capital e financeira/PIB (%) – 12 meses
Investimento Direto no país/PIB (%) – 12 meses

II) Componentes da Posição de Investimento Internacional

ATIVOS

Investimento direto no estrangeiro

Investimento de carteira

Títulos de participação no capital
Títulos da dívida
Bônus e letras de câmbio
Instrumentos do mercado monetário
Instrumentos financeiros derivados

Outro Investimento

Créditos comerciais
Empréstimos
Moeda e depósitos
Outros ativos
Ativos de reserva

PASSIVOS

Investimento direto na economia declarante

Investimento de carteira

Títulos de participação no capital
Títulos de dívida
Bônus e letras de câmbio
Instrumentos do mercado monetário
Instrumentos financeiros derivados

Outro Investimento

Créditos comerciais
Empréstimos
Moeda e depósitos
Outros passivos

Apêndice II. Matriz metodológica resumo por país membro

A Matriz Metodológica permite uma análise comparativa categoria por categoria, da BP bem como da PII, dos aspectos relevantes relacionados com o âmbito conceitual e a metodologia utilizada para a compilação dessas estatísticas.

- Os países atingiram avanços significativos em matéria de adequação ao MBP5, em parte em como consequência da adesão aos distintos empreendimentos coordenados pelo FMI, em particular, a participação nos sistemas GDDS (o Paraguai) e SDDS (a Argentina, o Brasil e o Uruguai) – sistema de Normas Especiais de Divulgação de Dados (NEDD)- para melhorar a qualidade e divulgação dos dados.
- Os relatórios que cada país envia para o FMI atingiram grande importância quanto à harmonização, principalmente em relação ao âmbito conceptual abordado no capítulo II deste Manual.

As matrizes da BP e a PII apresentadas neste Manual permitem uma análise comparativa adequada do ponto de vista do âmbito metodológico (operações incluídas).

- A análise das matrizes permite ver as principais discrepâncias na compilação das contas internacionais por parte de cada um dos países, discrepâncias relacionadas, na sua maioria, com problemas de abrangência e com a utilização de diferentes fontes de informação.
- As fontes de informação utilizadas pelos países são: registros cambiais, balanços patrimoniais, registros administrativos, pesquisas de opinião, estimativas, registros aduaneiros. A utilização de diferentes fontes de informação nos países membros tem implicações em termos do momento de registro e de abrangência das transações.

CONTEÚDO e ACRÔNIMOS DA MATRIZ METODOLÓGICA RESUMO DA BALANÇA DE PAGAMENTOS POR PAÍS MEMBRO

Bens
Serviços
Renda
Transferências Correntes
Transferências de Capital
Investimento Direto
Investimento de Carteira
Derivativos
Outro Investimento
Ativos de Reserva

ACRÔNIMOS Genéricos

N/C	Não existem transações deste tipo
ITMALCL	Inclui transações que devem ser classificadas sob outra categoria, mas não se devem separar
S/D	Existem transações deste tipo, mas não se podem relevar

Disponibilidade

D	Diária
S	Semanal
Q	Quinzenal
M	Mensal
T	Trimêstral
A	Anual
O	Outra

Acesso às Fontes de Dados

OL	1 dia de demora
1 D	1 semana de retardamento
1 S	1 mês de retardamento
1 M	1 trimestre de retardamento
1 T	1 trimestre de retardamento
1 Sem	1 semestre de retardamento
1 A	1 ano de retardamento

I. CONTA CORRENTE

Bens	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Mercadorias gerais	Sim	Sim	Sim (1)	Sim (1)
2. Bens para transformação	Sim	Não	Sim (2)	Sim
3. Reparações de bens	Sim	Não		Sim
4. Bens adquiridos em porto por médios de transporte	Sim	Sim	Sim (3)	Sim
5. Ouro não monetário	Sim	Sim	Sim	
B. Avaliação				
1. Preço de mercado (FOB)	Sim	Sim	Sim	Sim
C. Momento do registro				
1. Documentos aduaneiros	Sim	Sim	Sim (4)	Sim
2. Registro em balanços empresas	Sim			Sim
D. Conversão a US\$				
1. Taxa de câmbio do dia	Sim	Sim	Sim	Sim
2. Média da taxa de câmbio para outras fontes				
E. Fontes de informação				
1. Registros cambiários				
2. Registros/documentos aduaneiros	Sim (1)	Sim (1)	Sim (5)	Sim
3. Pesquisas de opinião controladas BOP		Sim (2)		Sim
4. Pesquisas de opinião não controladas BOP	Sim (2)			
5. Balanços				
6. Estimativa BOP				Sim
7. Outros registros administrativos				Sim
8. Outros				
F. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)		Sim (3)		
Semanal (S)			Sim	
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)	Sim	Sim (4)		Sim
Trimêstral (T)		Sim (5)		
Anual (A)				
Outra (O)				
G. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)		Sim (6)		
1 dia de retardamento (1D)			Sim (6)	
1 semana de retardamento (1S)		Sim (7)		
1 mês de retardamento (1M)	Sim			Sim
1 trimestre de retardamento (1T)		Sim (8)		
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)				
Outro período (OR)				
H. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo	Sim (3)		Sim	Sim (2)
3. Não sabe	Sim (4)	Sim (9)		
I. Comentários			Ver notas	

Argentina:

- (1) Todas as mercadorias com exceção da energia elétrica, bens de transporte por courier, fornecimentos de importação marítima e total de fornecimentos aéreos.
- (2) Energia elétrica, bens transportados por courier, fornecimentos de importação marítima e total fornecimentos aéreos.
- (3) Algumas reparações de bens / Exportações e importações de bens adquiridos mediante transporte terrestre.
- (4) Exportações e importações de material bélico.

Brasil:

- (1) Não inclui Importação de energia elétrica.
- (2) Importação
- (3) Exportação
- (4) Exportação e Importação para zonas de livre comércio categoria “Geral”: momento em que a mercadoria passa pela fronteira. Importação, categoria “Especial”: momento de saída da aduana.
- (5) Siscomex.
- (6) Os dados semanais agregados de forma preliminar são divulgados nas segundas-feiras. As informações detalhadas de forma mensal estão disponíveis com uma média de atraso de 15 dias.

Uruguai:

- (1) Inclui bens produzidos em Zonas Francas.
- (2) Bens adquiridos em porto por meios de transporte e energia elétrica.
- (3) Para os detalhados na nota (1).
- (4) Para energia elétrica.
- (5) Para os bens adquiridos no porto por meios de transporte.
- (6) Para os detalhados na nota (1).
- (7) Para energia elétrica.
- (8) Para os bens adquiridos no porto por meios de transporte.
- (9) Material bélico e movimento de compra-venda de bens que ingressam no país e logo após são reexportados desde zonas francas.

Paraguai:

- (1) Inclui bens registrados por aduana e não registrados
- (2) data de traspasso da propriedade ou de “finiquito” do despacho aduaneiro.

Serviços	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
1. Transportes				
1.1 Transportes – passageiros				
A. Operações incluídas				
1. Venda de passagens (inclui excesso de bagagem)	Sim	Sim	Sim (1)	Sim(1)
B. Fontes de informação				
1. Registros cambiários			Sim	
2. Registros aduaneiros				
3. Pesquisas controladas BOP	Sim	Sim		Sim
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim			Sim
5. Estimativa BOP	Sim	Sim		Sim
6. Outros registros administrativos	Sim			Sim
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)	Sim			Sim
Trimêstral (T)		Sim		
Anual (A)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
1 dia de retardamento (1D)				
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)	Sim (Marítimo)		Sim	
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim (aéreo, rodoviário)	Sim		Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)				Sim
1 ano de retardamento (1A)				
E. Momento do registro				
1. Marítimo				
1.1 Data de transporte dos passageiros	Sim	Sim		Sim
1.2 Momento da venda da passagem			Liquid. Câmb.	
2. Aéreo				
2.1 Data de transporte dos passageiros		Sim		Sim
2.2 Momento da venda da passagem	Sim		Liquid. Câmb.	
3. Terrestre				
3.1 Data de transporte dos passageiros	Sim	Sim		Sim
3.2 Momento da venda da passagem			Liquid. Câmb.	
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo			Sim	
3. Não sabe				
G. Meios de transporte incluídos				
1. Marítimo	Sim	Sim	Sim	
2. Aéreo	Sim	Sim	Sim	Sim
3. Terrestre	Sim	Sim	Sim	Sim
4. Férreo				
5. Pluvial	Sim	Sim		Sim
H. Comentários			Ver nota (2)	

Brasil:

(1) Registros cambiários.

(2) A data da Liquidação do Câmbio pode diferir do momento da apresentação do serviço.

SERVIÇOS	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
1.2 Transportes – fretes				
A. Operações incluídas				
1. Fretes de exportação / importação	Sim	Sim	Sim	Sim
2. Fretes entre portos (terceiros países)	Sim	Sim	Sim	Sim
3. Aluguel de equipamentos de transp. tripulados	Sim	Sim	Sim	
B. Fontes de informação				
1. Registros cambiários			Terrestre	
2. Registros/documentos aduaneiros	Sim	Sim		Sim
3. Pesquisas controladas BOP		Sim	Marít/Aéreo	Sim
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim			Sim
5. Estimativa BOP	Sim	Sim	Marítimo	Sim
6. Outros registros administrativos				
7. Outros				
7.1 Departamento de marinha mercante			Marítimo	
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)		Sim(1)	Sim (1)	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)	Sim (Aéreo,Terr)		Sim(2)	
Trimestral (T)	Sim(Marít)	Sim (2)		Sim
Anual (A)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
1 dia de retardamento (1D)		Sim (1)	Sim (1)	
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)			Sim (2)	
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim	Sim (2)		Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)				
E. Momento do registro				
1. Marítimo				
1.1. Data efetiva do transporte	Sim	Sim	Sim	Sim
1.2. Data da venda				
2. Aéreo				
2.1. Data efetiva do transporte	Sim	Sim		Sim
2.2. Data da venda				Sim dia pagam
3. Terrestre				
3.1. Data efetiva do transporte	Sim	Sim		Sim
3.2. Data da venda				Liquid. Cambio
4. Outros meios				
4.1. Data efetiva do transporte	Sim	Sim		Sim
4.2. Data da venda				Liquid. Cambio
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
(1) Não se calculam os dados das rendas reinvestidas no exterior. Os reinvestimentos no Brasil não estão sendo calculadas desde o ano 1999.				
G. Meios de transporte incluídos				
1. Marítimo	Sim	Sim	Sim	Sim
2. Aéreo	Sim	Sim	Sim	Sim
3. Terrestre	Sim	Sim	Sim	Sim
4. Férreo	Sim			Sim
5. Dutos	Sim		Sim	
6. Pluvial	Sim	Sim		Sim
H. Comentários				

Argentina:

(1) Fretes de exportação aéreos realizados por companhias de voo charter.

Brasil:

(1) Registros de contratos de câmbio.

(2) “Pesquisas controladas BOP”. Devido à ausência de âmbito legal, pode haver atrasos consideravelmente maiores na recepção da informação.

Uruguai:

(1) Importação, fonte registros Aduaneiros.

(2) Exportações, fonte pesquisas.

SERVIÇOS	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
1.3 Transportes – outros				
A. Operações incluídas				
1. Serviços de apoio e auxílio	Sim	Sim	Sim(1)	Sim
B. Fontes de informação				
1. Registros cambiários			Sim	
2. Registros/documentos aduaneiros				
3. Pesquisas controladas BOP		Sim	Sim	Sim
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim			
5. Estimativa BOP	Sim			
6. Outros registros administrativos	Sim	Sim		Sim
7. Outros				
C. Momento do registro				
1. Marítimo				
1.1 Apresentação do serviço	Sim	Sim	Sim	Sim
1.2 Data da venda				
2. Aéreo				
2.1 Apresentação do serviço	Sim	Sim	Liquid Cambio	Sim
2.2 Data da venda				
3. Terrestre				
3.1 Apresentação do serviço	Sim	Sim	Liquid Cambio	Sim
3.2 Data da venda				
4. Outros meios				
4.1 Apresentação do serviço		Sim	Liquid Cambio	Sim
4.2 Data da venda				
D. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim (2)	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)	Sim (Aéreo,Rod)		Sim(3)	Sim
Trimestral (T)	Sim (Marít)	Sim		
Anual (A)				
E. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)			Sim (2)	
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)			Sim (3)	
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim	Sim		Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)				
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo	(1) (2)		Sim	
3. Não sabe				
G. Meios de transporte incluídos				
1. Marítimo	Sim	Sim	Sim	Sim
2. Aéreo	Sim	Sim	Sim	Sim
3. Terrestre	Não (2)	Sim	Sim	Sim
4. Férreo	Não			Sim
5. Dutos	Não			
6. Pluvial	Sim	Sim		Sim
7. Outras vias	Não			
H. Comentários				

Argentina:

(1) Despesas de companhias de voos não regulares (charter).

(2) As despesas correspondentes a companhias de transporte de passageiros terrestres incluem-se junto com a remuneração de funcionários no item lucros por ser pouco significativa e difícil de discriminar. Não há estimativa para as despesas de companhias de transporte terrestre de carga, mas são consideradas como pouco significativas.

Brasil:

(1) Incluem combustíveis e outros bens adquiridos no exterior por meios de transporte.

(2) Registros de contratos de câmbio.

(3) “Pesquisas controladas BOP”. Devido à ausência de âmbito legal, podem acontecer atrasos consideravelmente maiores na recepção da informação.z

SERVIÇOS	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
2. Viagens				
A. Operações incluídas				
1. Negócios e pessoais	Sim	Sim	Sim	Sim
B. Fontes de informação				
1. Registros cambiários			Sim	
2. Registros/documentos aduaneiros	Sim	Sim		Sim
3. Pesquisas controladas BOP	Sim	Sim		Sim
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim			
5. Estimativa BOP				
6. Outros registros administrativos	Sim			Sim
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)		Sim		
Trimestral (T)	Sim			Sim
Anual (A)				
D. Acesso a Dados Fonte				
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)		Sim		Sim
1 trimestre de retardamento	Sim			
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)				
E. Momento do registro				
1. Apresentação do serviço	Sim	Sim		Sim
2. Liquidação de câmbio			Sim	
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
G. Comentários				
			Sim (1)	

Brasil:

(1) Somente dados cambiários, incluem pacotes turísticos.

SERVIÇOS	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
3. Serviço de Comunicações				
A. Operações incluídas				
1. Cartões postais e transporte documentação	Sim	Sim	Sim	Sim
2. Telecomunicações	Sim	Sim	Sim	Sim
B. Fontes de informação				
1. Registros cambiais			Sim	
2. Registros/documentos aduaneiros				
3. Pesquisas controladas BOP		Sim		Sim
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim			
5. Estimativa BOP				
6. Outros registros administrativos		Sim		Sim
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)				
Trimestral (T)	Sim	Sim		Sim
Anual (A)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim	Sim		Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)				
E. Momento do registro				
1. Apresentação do serviço	Sim	Sim		Sim
2. Liquidação de câmbio			Sim	
(1) Não há dados para os reinvestimentos desde 1999. A data de registro pode diferir da data de cálculo das lucros.				
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo			Sim	
3. Não sabe				
G. Comentários				

SERVIÇOS	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
4. Serviço de Construção				
A. Operações incluídas				
1. Serviços de construção de obras não maiores a um ano.	Sim	Não	Sim	Não
2. Implantação: Instalações de projetos de engenharia, industriais e de montagem.	Sim	Não	Sim	Não
B. Fontes de informação				
1. Registros cambiais	Sim(1)		Sim(1)	
2. Registros/documentos aduaneiros	Sim(1)			
3. Pesquisas controladas BOP				
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim(1)			
5. Balanço				
6. Estimativa BOP				
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)	Sim			
Trimestral (T)	Sim			
Anual (A)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim			
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)				
E. Momento do registro				
1. Apresentação do serviço	Sim(1)			
2. Liquidação de câmbio	Sim (1)		Sim	
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe			Sim (2)	
G. Comentários				

Argentina:

(1) Até 2001: informação de empresas registradas no Registro de Obras Públicas. Desde 2002 até 2008: Mercado Cambiário, A partir de 2009 pesquisas de opinião.

Brasil:

(1) A mudança se faz de acordo à natureza informada, não sendo registrado o investimento no exterior.

(2) Os investimentos de empresas prestadoras de serviços de construção no exterior podem estar subestimados.

SERVIÇOS	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
5. Serviço de seguros				
A. Operações incluídas				
1. Seguros de vida/caixas de aposentadoria e renda vitalícia	(1)	Sim	Sim	Sim
2. Seguros de fretes	Sim	Sim	Sim	Sim
3. Outros seguros (acidentes, incêndios, etc.)	(1)	Sim	Sim	Sim
4. Resseguros	Sim	Sim	Sim	Sim
5. Serviços auxiliares de seguro	Sim		Sim	
6. Seguros Diretos	(1)		Sim	
7. Seguros não relativos a mercadorias	(1)		Sim	
B. Fontes de informação				
1. Registros cambiários			Sim	
2. Registros/documentos aduaneiros	Sim			Sim
3. Pesquisas controladas BOP				
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim			
5. Balanços		Sim		
6. Estimativa BOP	Sim			Sim
7. Outros				
7.1 Superintendência de Seguros Privados			Sim(1)	
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)				
Trimêstral (T)	Sim	Sim		Sim
Anual (A)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim	Sim		Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)				
E. Momento do registro				
1. Apresentação do serviço	Sim	Sim		
2. Período em que a cobrança ou o pagamento dos prêmios ou indenizações é realizado	Sim		Sim	Sim
3. Liquidação e câmbio				
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
G. Comentários				
			Sim(1)	

Argentina:

(1) A legislação argentina não permite a contratação de seguros diretos entre um residente e uma companhia não residente com exceção dos seguros de fretes

Brasil:

(1) Os dados cambiários serão complementados pelos dados da SUSEP-MF.

SERVIÇOS	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
6. Serviços financeiros				
A. Operações incluídas				
1. Serviços financeiros	Sim	Sim	Sim	Sim
B. Fontes de informação				
1. Registros cambiários			Sim	
2. Registros/documentos aduaneiros	Sim			Sim
3. Pesquisas controladas BOP				
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim			
5. Estimativa BOP		Sim		Sim
6. Outros registros administrativos	Sim			
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)		Sim		Sim
Trimêstral (T)	Sim			
Anual (A)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)		Sim		
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim			Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)				
E. Momento do registro				
1. Apresentação do serviço	Sim	Sim		Sim
2. Liquidação de câmbio			Sim	
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
G. Comentários				
			Sim (1)	

(1) Comissões por transações com cartão de crédito, leasing

(2) Comissões por transações em moeda estrangeira e outros instrumentos financeiros derivativos (opções, futuros, etc.)

SERVIÇOS	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
7. Serviços de informática e informação				
A. Operações incluídas				
1. Informática	Sim	Sim	Sim	Sim
2. Telecomunicações	Sim	Sim	Sim	Sim
B. Fontes de informação				
1. Registros cambiários			Sim	
2. Registros/documentos aduaneiros				
3. Pesquisas controladas BOP		Sim (1)		Sim
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim	Sim		
5. Estimativa BOP	Sim			Sim
6. Outros registros administrativos		Sim		
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)				
Trimêstral (T)	Sim	Sim		Sim
Anual (A)		Sim		Sim
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim			
1 semestre de retardamento (1Sem)				Sim
1 ano de retardamento (1A)		Sim		Sim
E. Momento do registro				
1. Apresentação do serviço	Sim			Sim
2. Liquidação de câmbio			Sim	
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
G. Comentários				

Uruguai:

(1) Pesquisa realizada pela Câmara Uruguaia de Tecnologia da Informação.

SERVIÇOS	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
8. Royalties e taxas de licença				
A. Operações incluídas				
1. Regalias e direitos de licenças	Sim	Sim	Sim	Sim
B. Fontes de informação				
1. Registros cambiários			Sim	
2. Registros/documentos aduaneiros				Sim
3. Pesquisas controladas BOP		Sim		Sim
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim			
5. Estimativa BOP	Sim			Sim
6. Outros registros administrativos		Sim		Sim
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)				
Trimêstral (T)	Sim	Sim		Sim
Anual (A)		Sim		
Outra (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim			Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)				Sim
1 ano de retardamento (1A)		Sim		Sim
E. Momento do registro				
1. Liquidação de câmbio			Sim	
2. Apresentação do serviço	Sim	Sim		Sim
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
G. Comentários				

SERVIÇOS	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
9. Outros serviços empresariales				
9.1 Serviços de compra e venda e outros relacionados ao comércio				
A. Operações incluídas				
1. Serviços relacionados ao comércio	Sim	Sim	Sim (1)	Sim (1)
B. Fontes de informação				
1. Registros cambiários	Sim (1)		Sim	
2. Registros/documentos aduaneiros				Sim
3. Pesquisas controladas BOP		Sim		Sim
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim (1)			
5. Balanços				Sim
6. Outros registros administrativos		Sim		Sim
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)	Sim			
Trimestral (T)	Sim	Sim		Sim
Anual (A)		Sim		Sim
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)	Sim (Marítimo)			
1 mês de retardamento (1M)	Sim (Aéreo, rod)			
1 trimestre de retardamento (1T)		Sim		Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)				Sim
1 ano de retardamento (1A)				Sim
E. Momento do registro				
1. Liquidação de câmbio		Sim		Sim
2. Apresentação do serviço	Sim		Sim	
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
G. Comentários				

Argentina:

1) Até 2008, informações do mercado de câmbios. Desde 2009, pesquisas.

9.2 Serviços de arrendamento de exploração	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Serviços de arrendamento de exploração	Sim	Sim	Sim (1)	Sim
B. Fontes de Informação				
1. Registros cambiários			Sim	
2. Registros/documentos aduaneiros				Sim
3. Pesquisas controladas BOP		Sim		Sim
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim			
5. Estimativa BOP				Sim
6. Outros registros administrativos				Sim
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)				
Trimestral (T)	Sim	Sim		Sim
Anual (A)		Sim		Sim
D. Acesso às Fontes de Dados				
On Line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim	Sim		Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)				Sim
E. Momento do registro				
1. Prestação do serviço	Sim	Sim		Sim
2. Segundo pagamento contratual				
3. Liquidação de câmbio			Sim	
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
G. Comentários				

9.3 Outros serviços empresariais, profissionais e técnicos				
A. Operações incluídas				
1. Outros serviços	Sim	Sim	Sim (1)	Sim
B. Fontes de Informação				
1. Registros cambiários			Sim	
2. Registros/documentos aduaneiros				
3. Pesquisas controladas BOP		Sim		Sim
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim			
5. Estimativa BOP				Sim
6. Outros registros administrativos		Sim		Sim
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)				
Trimestral (T)	Sim	Sim		Sim
Anual (A)		Sim		Sim
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim			
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)		Sim		Sim
E. Momento de registro				
1. Prestação do serviço	Sim	Sim		Sim
3. Liquidação de câmbio			Sim	
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
G. Comentários				

SERVIÇOS	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
10. Serviços pessoais, culturais e de lazer				
A. Operações incluídas				
1. Serviços audiovisuais e conexos	Sim	Sim	Sim	Sim
2. Outros serviços pessoais, culturais e de lazer	Sim	Sim	Sim	Sim
B. Fontes de Informação				
1. Registros cambiários			Sim	
2. Registros/documentos aduaneiros	Sim			Sim
3. Pesquisas controladas BOP		Sim		
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim			Sim
5. Estimativa BOP				
6. Outros registros administrativos		Sim		Sim
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)				
Trimestral (T)	Sim	Sim		Sim
Anual (A)		Sim		Sim
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim			Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)		Sim		Sim
E. Momento do registro				
1. Prestação do serviço			Sim	
3. Liquidação de câmbio	Sim	Sim		Sim
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo	Sim(1)			
3. Não sabe	Sim			
G. Comentários				

Argentina:

(1) Serviços relacionados com livrarias e museus e outras atividades esportivas com exceção do futebol.

SERVIÇOS	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
11. Serviços do governo n.i.o.p				
A. Operações incluídas				
1. Emolumentos consulares (custos) crédito	Sim	Sim	Sim	Sim
2. Emolumentos consulares (custos) débito	Sim (1)	Sim	Sim	Sim
3. Transações de embaixadas, consulados, unidades militares.	Sim	Sim	Sim	Sim
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio	Sim		Sim	
2. Registros/documentos administrativos	Sim			Sim
3. Pesquisas controladas BOP	Sim	Sim		Sim
4. Pesquisas não controladas BOP				
5. Balanços				Sim
6. Estimativa BOP	Sim	Sim		Sim
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)				
Trimestral (T)	Sim	Sim		Sim
Anual (A)		Sim		Sim
D. Acesso a Dados Fonte				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim	Sim		Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)		Sim		Sim
E. Momento do registro				
1. Prestação do serviço			Sim	
3. Liquidação de câmbio	Sim	Sim		Sim
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo	Sim(1)	Sim		
3. Não sabe	Sim			
G. Comentários				
	(1)		Sim(1)	

Argentina:

(1) Emolumentos consulares débito: embaixadas estrangeiras não fornecem informações. Somente a partir do ano 2002 existe informação cambiária

Brasil:

(1) O momento do registro pode não coincidir com o momento da prestação dos serviços si os contratos de Câmbio são utilizados como fonte de dados.

Lucro	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
1. Remuneração dos funcionários				
A. Operações incluídas				
1. Trabalhadores temporais				
Crédito	Sim	Não		
Débito	Sim	Não		
2. Trabalhadores fronteiriços				
Crédito	Não (1)	Não		Sim
Débito	Não (1)	Não		
3. Trabalhadores de embaixadas				
Crédito	Sim	Não		Sim
Débito	Sim	Não		
4. Outros				
Crédito	Sim	Sim	Sim (1)	Sim
Débito	Sim	Sim	Sim (1)	
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio			Sim	
2. Registros/documentos administrativos				Sim
3. Pesquisas controladas BOP			Sim	Sim
4. Pesquisas não controladas BOP			Sim	
5. Balanços				Sim
6. Estimativa BOP			Sim	Sim
7. Outros				
C. Momento do registro				
1. No momento em que o lucro é apropriado			Sim	Sim
2. Data de pagamento				Sim
D. Acesso às Fontes de Dados				
Diária (D)				Sim
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)				
Trimêstral (T)			Sim	Sim
Anual (A)				Sim
E. Acesso a Dados Fonte				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)				Sim
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)			Sim	Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)				Sim
1 ano de retardamento (1A)				Sim
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não tem sabe			(1)	Sim
G. Comentários				

Argentina:

(1) Na pesquisa pode haver dados do lucro dos trabalhadores fronteiriços, porém, estima-se que a maior parte está sem levantar.

Brasil:

Não existe discriminação para a remuneração de funcionários, o item Outros (4) reúne as categorias (1) + (2) + (3).

2. Lucro do Investimento	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
2.1. Investimento direto				
2.1.1. Lucro precedente de ações e outras participações de capital				
2.1.1.1. Dividendos e lucros distribuídas				
A. Operações incluídas				
1. Crédito/Ativo	Sim	Sim	Sim	Sim
2. Débito/Passivo	Sim(1)	Sim	Sim	Sim
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio	Sim		Sim	
2. Registros/documentos administrativos	Sim			Sim
3. Pesquisas controladas BOP	Sim	Sim		Sim
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim			
5. Balanços	Sim	Sim		Sim
6. Estimativa BOP		Sim		Sim
7. Outros	Sim			
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)		Sim (1)		
Trimestral (T)	Sim	Sim (2)		Sim
Anual (A)		Sim		Sim
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)	Sim			
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)		Sim (1)		
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim			Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)	Sim			Sim
E. Momento do registro				
1. Dividendos				
1.1 No momento em que são pagos	Sim			
2. Lucro investimento imobiliário				
2.1 No momento em que são apropriados	Sim			Sim
3. Apropriado (todos componentes)		Sim		Sim
4. Distribuição de lucros				
5. Liquidação de câmbio	Sim (2)		Sim	
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
G. Comentários				

Argentina:

(1) Não se dispõe da renda de investimento imobiliário

(2) Para os cheques incluídos na informação cambial e que não provêm da Pesquisa anual.

Uruguai:

(1) Sistema Financeiro

(2) Investimento Imobiliário

2.1.1.2 Lucro do Investimento	Argentina	Urugual	Brasil	Paragual
A. Operações incluídas				
1. Crédito/Ativo	Sim	Sim		Sim
2. Débito/Passivo	Sim(1)	Sim		Sim
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio	Sim			
2. Registros/documentos administrativos	Sim			Sim
3. Pesquisas controladas BOP	Sim	Sim		Sim
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim			
5. Balanços	Sim	Sim		Sim
6. Estimativa BOP	Sim	Sim		Sim
7. Outros	Sim			
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)				
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)		Sim		
Trimêstral (T)	Sim	Sim		Sim
Anual (A)		Sim		Sim
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)	Sim			
1 dia de retardamento (1D)				
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)		Sim		
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim	Sim		Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)	Sim	Sim		Sim
E. Momento do registro				
1. No momento em que a operação é apropriada	Sim	Sim		Sim
2. Exercício apropriado			Sim	Sim
3. Dados do registro do BCB				
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante			Sim	
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
G. Comentários			(1)	

Brasil:

(1) Não estão apurados os dados de rendas reinvestidos no exterior. Os reinvestimentos no Brasil não estão sendo calculadas desde o ano 1999.

2.2.1 Lucro proveniente de ações e outras participações de capital (dividendos)	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Crédito/Ativo	Sim	Sim	Sim	
2. Débito/Passivo	Sim	Sim	Sim	
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio			Sim	
2. Registros/documentos administrativos	Sim			
3. Pesquisas controladas BOP	Sim	Sim		
4. Pesquisas não controladas BOP		Sim		
5. Balanços	Sim	Sim		
6. Estimativa BOP				
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)		Sim		
Trimêstral (T)	Sim			
Anual (A)		Sim		
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)		Sim		
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim			
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)		Sim		
E. Momento do registro				
1. No momento em que a são pagáveis	Sim	Sim		
2. Liquidação de câmbio			Sim	
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante	Sim (ativos)		Sim	
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
G. Comentários				

Brasil:

(1) O momento do registro é o momento da transferência dos recursos do/para o exterior.
(Regime de caixa)

2.1.2 Lucro proveniente da dívida (juros)	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Ativos e Passivos perante a casa Matriz	Sim	Sim	Sim	Sim
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio			Sim	
2. Registros/documentos administrativos	Sim	Sim		Sim
3. Pesquisas controladas BOP	Sim	Sim		Sim
4. Pesquisas não controladas BOP				
5. Balanços	Sim	Sim		Sim
6. Estimativa BOP				
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)		Sim	Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)		Sim		
Trimêstral (T)	Sim			Sim
Anual (A)		Sim		Sim
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)		Sim		
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)		Sim		
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim			Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)	Sim			
1 ano de retardamento (1A)				Sim
E. Momento do registro				
1. Apropriado	Sim	Sim		Sim
2. Pagamentos (Regime de caixa)			Sim	Sim
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante			Sim	
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
G. Comentários				

Brasil:

(1) O momento do registro é o momento da transferência dos recursos do/para o exterior, quer dizer, Regime de caixa

2.2.2 Lucro proveniente da dívida (juros)	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Ativos				
1.1. Bônus e letras de câmbio	Sim (1)	Sim	Sim	
1.2 Inst. M. Monetário		Sim	Sim	
2. Passivos				
2.1. Bônus e letras de câmbio	Sim (2)	Sim	Sim	
2.2 Inst. M. Monetário	Sim	Sim	Sim	
B. Fuentes de información				
1. Registros de câmbio			Sim	
2. Registros/documentos administrativos	Sim	Sim		
3. Pesquisas controladas BOP		Sim		
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim			
5. Balanços	Sim	Sim		
6. Estimativa BOP	Sim			
7. Outros				
7.1 BIS, Treasury Investment Capital Movements	Sim	Sim		
C. Disponibilidad / Oportunidad				
Diaria (D)		Sim	Sim	
Semanal (S)				
Quincenal (Q)				
Mensual (M)		Sim		
Trimestral (T)	Sim	Sim		
Anual (A)		Sim		
D. Acceso às Fontes de Dados				
On line (OL)		Sim		
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)		Sim		
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim	Sim		
1 semestre de retardamento (1Sem)	Sim			
1 ano de retardamento (1A)		Sim		
E. Momento de registro				
1. Devengado	Sim	Sim		
1. Pagos (critério caixa)			Sim	
F. Dificultades para adecuarse a las recomendaciones del MBP-5				
1. Impacto numérico importante	Sim (ativos)		Sim	
2. Impacto numérico poco significativo				
3. No se sabe				
G. Comentarios				
	(3)		(1)	

Argentina:

(1) Bônus, letras de câmbio, letras do tesouro, títulos

(2) Bônus, letras de câmbio, títulos, obrigações negociáveis, empréstimos garantidos, papéis comerciais

(3) O lucro dos ativos é estimado em base a diversas fontes de informação

Brasil:

(1) Não utilização do regime de competência.

2.3 Lucro proveniente de outro investimento (juros)	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Ativos	Sim (1)	Sim	Sim	Sim
2. Passivos	Sim(2)	Sim	Sim	Sim
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio			Sim	
2. Registros/documentos administrativos	Sim			Sim
3. Pesquisas controladas BOP	Sim	Sim		Sim
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim			
5. Balanços	Sim	Sim		Sim
6. Estimativa BOP	Sim			Sim
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)		Sim		
Trimestral (T)	Sim	Sim		Sim
Anual (A)		Sim		Sim
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)		Sim		
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)		Sim		
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim	Sim		Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)	Sim			
1 ano de retardamento (1A)		Sim		Sim
E. Momento do registro				
1. Apropriado	Sim	Sim		Sim
2. Pagamentos (Regime de caixa)			Sim	
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante			Sim	
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
G. Comentários				
	(3)		(1)	

Argentina:

- (1) Reservas, depósitos no exterior, empréstimos e outros créditos
- (2) Empréstimos bilaterais, multilaterais, fornecedores, bancos, depósitos
- (3) O lucro dos ativos é estimado em base a diversas fontes de informação

Brasil:

- (1) Não utilização do regime de competência.

Transferências correntes	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Contribuições para organismos internac.	Sim	Sim	Sim	Sim
2. Impostos e taxas	Sim	Sim	Sim	
3. Aposentadorias e pensões	Sim	Sim	Sim	
4. Doações	Sim	Sim	Sim	Sim
5. Remessas de trabalhadores	Sim	Sim	Sim	Sim
6. Indenizações recebidas /pagadas por seguros	Não			
7. Prêmios pagados /recebidos	Não			
8. Transferências Oficiais	Sim	Sim	Sim	Sim
9. Transferências Privadas	Sim	Sim	Sim	Sim
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio			Sim	
2. Registros/documentos administrativos	Sim			Sim
3. Pesquisas controladas BOP	Sim	Sim		Sim
4. Pesquisas não controladas BOP				
5. Balanços		Sim		Sim
6. Estimativa BOP	Sim	Sim		Sim
7. Outros				
7.1 Siscomex (bens)			Sim	
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim(1)	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)			Sim (2)	Sim
Trimêstral (T)	Sim	Sim		Sim
Anual (A)		Sim		
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)			Sim(1)	
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)			Sim(2)	
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim	Sim		Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)		Sim		Sim
E. Momento do registro				
1. No momento em que é apropriado	Impostos	Sim		
2. No momento em que é cobrado / pagado	Resto		Sim	Sim
3. Despacho aduaneiro			Sim	
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo			Sim (3)	
3. Não tem sabe				
G. Comentários				

Brasil:

(1) Registros de operações de câmbio.

(2) Informações de despacho aduaneiro para importações sem abrangência cambial (doações em mercadoria).

(3) Não se registram os valores relativos a prêmios e indenizações de seguros.

II. A. CONTA CAPITAL

Transferências de capital	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Transferências de patrimônio			Sim	Sim
2. Doações p/ pagamentos da dívida pública	Sim (1)	Sim	Sim	
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio			Sim	
2. Registros/documentos administrativos		Sim		Sim
3. Pesquisas controladas BOP				Sim
4. Pesquisas não controladas BOP				
5. Balanços	Sim			
6. Estimativa BOP				
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)		Sim	Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)				
Trimestral (T)	Sim	Sim		Sim
Anual (A)				Sim
Outro detalhar (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)		Sim		
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim	Sim		Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)	Sim			Sim
E. Momento do registro				
1. Liquidação de câmbio			Sim	
2. Em base ao valor que o doador tenha designado ao valor consignado nos registros		Sim		
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
G. Comentários				

Argentina:

(1) Inclui remissões de dívida.

2. Aquisição /alienação de ativos não financeiros não produzidos	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Compra e venda de patentes	Sim	Não	Sim	Sim
2. Compra e venda de jogadores	Sim	Não	Sim	
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio			Sim	
2. Registros/documentos administrativos		Sim		Sim
3. Pesquisas controladas BOP	Sim			Sim
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim			
5. Balanços	Sim			
6. Estimativa BOP				
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)				
Trimestral (T)	Sim			Sim
Anual (A)	Sim			
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim			Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)				
E. Momento do registro				
1. No momento em que se realiza o traspasso da propriedade	Sim			
2. Liquidação de câmbio			Sim	
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe		Não		
G. Comentários				

Conta financeira	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
1. Investimento direto				
1.1. No estrangeiro				
1.1.1. Ações e outras participações de capital				
A. Operações incluídas				
1. Ativos. Aquisição / alienação ações e outras partic. de capital	Sim	Sim	Sim	
2. Intercâmbios de mãos	Sim	Sim	Sim	
3. Aportes	Sim	Sim	Sim	Sim
4. Lucros de capital			Sim	Sim
5. Investimento em bens			Sim	
6. Imóveis	Sim		Sim	Sim
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio	Sim		Sim	
2. Registros/documentos administrativos				
3. Pesquisas controladas BOP	Sim	Sim		Sim
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim			
5. Balanços	Sim	Sim		Sim
6. Estimativa BOP	Sim	Sim		Sim
7. Outros				
7.1 Siscomex (bens)			Sim	
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim(1)	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)		Sim		Sim
Trimestral (T)	Sim	Sim		Sim
Anual (A)		Sim		Sim
Outra (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)	Sim		Sim(1)	
1 semana de retardamento (1S)		Sim		
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim			
1 semestre de retardamento (1Sem)				Sim
1 ano de retardamento (1A)	Sim	Sim		Sim
Outra retardamento, especificar (OR)				
E. Momento do registro				
1. Traspasso da propriedade	Sim			Sim
2. Registros contábeis	Sim	Sim		Sim
3. Ano atual	Sim			Sim
4. Liquidação de câmbio			Sim (1)	
5. Despacho aduaneiro – Siscomex			Sim	
6. Registro em livros				
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários				
1. Utiliza o critério de 10%	Sim	Sim	(2)	

Brasil:

(1) Registros de câmbio

(2) As normas não mencionam o limite de 10%, mas consideram a participação duradoura.

1.1.2. Lucros reinvestidos	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Lucros reinvestidos	Sim	Sim		Sim
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio				
2. Registros/documentos administrativos				
3. Pesquisas controladas BOP	Sim	Sim		Sim
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim			
5. Balanços	Sim	Sim		Sim
6. Estimativa BOP	Sim	Sim		Sim
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)				
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)		Sim		
Trimestral (T)	Sim	Sim		Sim
Anual (A)		Sim		Sim
Outra detalhar (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)				
1 semana de retardamento (1S)		Sim		
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim			
1 semestre de retardamento (1Sem)				Sim
1 ano de retardamento (1A)	Sim	Sim		Sim
Outro retardamento, especificar (OR)				
E. Momento do registro				
1. Apropriado	Sim	Sim		
2. Registro contável				Sim
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante			Sim	
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários				
			(1)	

Brasil:

(1) Os dados de utilidades re-investidas no exterior não são calculados. Os re-investimentos no Brasil não estão sendo calculados desde o ano 1999.

1.1.3.Outro capital	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Empréstimos	Sim	Sim	Sim	Sim
2. Títulos		Sim	Sim	
3. Crédito de fornecedores	Sim	Sim	Sim (1)	Sim
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio			Sim	
2. Registros/documentos administrativos				
3. Pesquisas controladas BOP	Sim	Sim		Sim
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim			
5. Balanços	Sim	Sim		Sim
6. Estimativa BOP	Sim	Sim		Sim
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)		Sim		
Trimêstral (T)	Sim	Sim		Sim
Anual (A)		Sim		Sim
Outra (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)		Sim		
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim			
1 semestre de retardamento (1Sem)				Sim
1 ano de retardamento (1A)		Sim		Sim
Outro retardamento (OR)				
E. Momento do registro				
1. Registro em Livros	Sim	Sim		
2. Liquidação de câmbio			Sim	
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários			(2)	

Brasil:

(1) Os dados de lucros reinvestidos no exterior não são calculados. Os reinvestimentos no Brasil não estão sendo calculados desde o ano 1999.

(2) Considera o investimento cruzado como redução do ativo.

1. 2.1. Ações e outras participações de capital	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operaciones incluidas				
1. Intercâmbios de mãos	Sim	Sim	Sim	Sim
2. Aportes	Sim	Sim	Sim	Sim
3. Passivos junto dos investidores	Sim	Sim	Sim	Sim
4. Imóveis			Sim	
5. Investimentos de bens			Sim	
6. Conversões			Sim	
7. Lucros de capital			Sim	
8. Outros Aportes	Sim (4)			
B. Fuentes de Información				
1. Registros de câmbio			Sim	
2. Registros/documentos administrativos	Sim			Sim
3. Pesquisas controladas BOP	Sim	Sim		Sim
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim			
5. Balanços	Sim	Sim		Sim
6. Estimativa BOP	Sim	Sim		Sim
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)		Sim		
Trimêstral (T)	Sim	Sim		Sim
Anual (A)	Sim	Sim		Sim
Outra (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)		Sim		
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim(1)			Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)				Sim
1 ano de retardamento (1A)	Sim(2)	Sim		Sim
Outro retardamento (OR)				
E. Momento do registro				
1. Traspasse da propriedade	Sim(1)	Sim		
2. Registros contábeis	Sim(2)	Sim		Sim
3. Registro em livros				Sim
4. Fluxos de caixa em geral				
5. Liquidação de câmbio			Sim	
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentarios	Sim (3)	Sim	(1)	Sim

Argentina:

(1) Intercâmbios de mãos.

(2) Aportes.

(3) Excluem-se as participações menores a 10% em consórcios de empresas privatizadas, desde que o consórcio possua mais de 10% do capital da empresa..

(4) Inclui capitalizações da dívida.

Brasil:

(1) As normas não mencionam o limite de 10%, mas consideram as participações duradouras.

1.2.2. Lucros reinvestidos	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Lucros reinvestidos	Sim	Sim		Sim
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio				
2. Registros/documentos administrativos	Sim			Sim
3. Pesquisas controladas BOP	Sim	Sim		
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim			Sim
5. Balanços	Sim	Sim		Sim
6. Estimativa BOP	Sim	Sim		Sim
7. Outros				
7.1 Registros no BCB				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)				
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)		Sim		
Trimêstral (T)	Sim	Sim		Sim
Anual (A)		Sim		
Outra (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)				
1 semana de retardamento (1S)		Sim		
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim			Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)				Sim
1 ano de retardamento (1A)	Sim	Sim		Sim
Outro retardamento (OR)				
E. Momento do registro				
1. Apropriado	Sim			
2. Registro no BCB			Sim	
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado”				
G. Comentarios			(1)	

Brasil:

(1) Não se registram dados para os reinvestimentos desde 1999. O dado de registro pode diferir do dado de cálculo dos lucros.

1.2.3. Outro capital	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Empréstimos	Sim	Sim	Sim	Sim
2. Títulos	Sim		Sim	
3. Crédito de fornecedores	Sim	Sim	Sim(1)	Sim
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio			Sim	
2. Registros/documentos administrativos				Sim
3. Pesquisas controladas BOP		Sim		Sim
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim			
5. Balanços	Sim	Sim		Sim
6. Estimativa BOP	Sim	Sim		Sim
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)		Sim		
Trimestral (T)	Sim	Sim		Sim
Anual (A)		Sim		Sim
Outra (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)		Sim		
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim	Sim		Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)	Sim			
1 ano de retardamento (1A)		Sim		Sim
Outro retardamento (OR)				
E. Momento do registro				
1.Criação e extinção da operação		Sim		
2. Registro em livros	Sim	Sim		Sim
3. Remessas ou desembolsos no exterior				
4. Liquidação de câmbio			Sim	
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários			(2)	

Brasil:

(1) A fonte de dados permite classificar apenas parte dos créditos do fornecedor que apresentam uma relação de Investimento direto.

(2) Considera o Investimento cruzado como redução do passivo.

Conta financeira	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
2. Investimento em carteira				
2.1. Ativos				
2.1.1. Títulos de participação no capital				
A. Operações incluídas				
1. Ações	Sim	Sim	Sim	N/D
2. Fundos de investimento			Sim	N/D
3. Certificado representativo de ações (ADR não residentes)			Sim	N/D
4. Fundos mútuos			Sim	N/D
5. Lucros de capital			Sim	N/D
B. Fuentes de información				
1. Registros de câmbio			Sim	
2. Registros/documentos administrativos	Sim			
3. Pesquisas controladas BOP		Sim		
4. Pesquisas não controladas BOP				
5. Balanços	Sim	Sim		
6. Estimativa BOP	Sim			
7. Outros				
7.1 Web sites Treasury International capital system (TICS)	Sim			
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)		Sim		
Trimestral (T)	Sim			
Anual (A)		Sim		
Outra (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)		Sim		
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim			
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)		Sim		
Outro retardamento (OR)				
E. Momento do registro				
1. Traspasso da propriedade		Sim		
2. Registro em livros		Sim		
3. Liquidação de câmbio			Sim	
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante	Sim (1)			
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentarios				
1. Utiliza o critério de los 10%		Sim		

Argentina:

(1) Os ativos do setor privado não financeiro são uma estimativa em base a informação parcial disponível. A natureza das transações e as dificuldades para achar fontes de informação afetam as estimativas.

2.1.2. Títulos de dívida	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Bônus, títulos e letras de câmbio	Sim	Sim	Sim	N/D
2. Instrumentos do mercado monetário			Sim	
3. Investimentos do Fundo RAL de bancos				
4. Investimentos de Fundo RAL de outras entidades financeiras				
5. Investimentos temporais em empresas privadas				
B. Fontes de Informação				
1.Registros de câmbio			Sim	
2.Registros/documentos administrativos				
3. Pesquisas controladas BOP	Sim	Sim		
4. Pesquisas não controladas BOP				
5.Balanços	Sim	Sim		
6,Estimativo BOP	Sim	Sim		
7.Outros				
7.1 "Sítios de internet Treasury International capital system (TICS)	Sim			
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)		Sim		
Trimestral (T)	Sim	Sim		
Anual (A)		Sim		
Outra (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)		Sim		
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim			
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)		Sim		
Outro retardamento (OR)				
E. Momento do registro				
1.Criação e extinção da operação		Sim		
2. Livros	Sim			
3. Liquidação de câmbio			Sim	
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. 1. Impacto numérico importante	Sim (1)			
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários				
	(1)			

(1) Os dados de lucros re-investidas no exterior não são calculados. Os re-investimentos no Brasil não estão sendo calculados desde o ano 1999.

Argentina:

(1) Os ativos do setor privado não financeiro são uma estimativa em base à informação parcial disponível. A natureza das transações e as dificuldades de encontrar fontes de informação afetam as estimativas.

2.2 Passivos

2.2.1. Títulos de participação no capital

A. Operações incluídas

1. Ações	Sim	Não	Sim	N/D
2. Certificado representativo de ações (ADR não residentes)	Sim		Sim	
3. Fundos de investimento		Sim	Sim	
4. Fundos mútuos		Sim	Sim	

B. Fontes de Informação

1. Registros de câmbio			Sim	
2. Registros/documentos administrativos	Sim	Sim		
3. Pesquisas controladas BOP	Sim			
4. Pesquisas não controladas BOP				
5. Balanços		Sim		
6. Estimativa BOP				
7. Outros				

C. Disponibilidade / Oportunidade

Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)				
Trimêstral (T)	Sim	Sim		
Anual (A)				
Outra (O)				

D. Acesso às Fontes de Dados

On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim	Sim		
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)				
Outro retardamento (OR)				

E. Momento do registro

1. Traspasso da propriedade		Sim		
2. Livros	Sim			
3. Fluxos				
4. Liquidação de câmbio			Sim	

F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5

1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
(1) Os dados dos lucros reinvestidos no exterior não são calculados. Os reinvestimentos no Brasil não estão sendo calculados desde o ano 1999.				

G. Comentários

1. Utiliza o critério de 10 %	Sim	Sim	(1)	
-------------------------------	-----	-----	-----	--

Brasil:

(1) As normas não mencionam o limite de 10%, mas as operações com participação duradoura são classificadas como investimentos diretos.

2.2.2. Títulos de dívida	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Bônus, letras de câmbio, commercial papers, obrigações negociáveis	Sim	Sim	Sim	N/D
2. Instrumentos do mercado monetário	Sim	Sim	Sim	
3. Títulos da dívida do Governo Geral e do BC	Sim	Sim	Sim	
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio			Sim	
2. Registros/documentos administrativos	Sim	Sim		
3. Pesquisas controladas BOP				
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim			
5. Balanços	Sim	Sim		
6. Estimativa BOP	Sim	Sim		
7. Outros				
7.1 Registros de Transações Financ. (ROF)			Sim	
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)		Sim	Sim(1)	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)		Sim	Sim(2)	
Trimestral (T)	Sim	Sim		
Anual (A)				
Outra (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)		Sim		
1 dia de retardamento (1D)			Sim(1)	
1 semana de retardamento (1S)		Sim		
1 mês de retardamento (1M)			Sim(2)	
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim			
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)				
Outro retardamento (OR)				
E. Momento do registro				
1. Criação e extinção da operação	Sim	Sim	Sim	
2. Livros				
3. Liquidação de câmbio			Sim	
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários	(1) (2)			

Argentina:

(1) Para as operações de recompra de títulos do sistema financeiro, estima-se que eles mudam de posse, em lugar de tratá-los como um empréstimo com garantia, motivo pelo qual se gera um problema de designação de passivos, sem afetar o valor total.

(2) No setor financeiro, quando se levantam informações dos balanços patrimoniais, não é possível distinguir entre débitos e créditos. Utilização de critérios para determinar a residência do possuidor dos títulos baseados na praza de colocação e informação de posse de residentes (Ver metodologia).

Brasil:

(1) Registros de câmbio

(2) Dados de estoque informados pela CVM e o BCB (Demab)

Conta financeira	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
3. Instrumentos financeiros derivativos				
3.1. Ativos				
A. Operações incluídas				
1. Swap			Sim	
2. Forward			Sim	
3. Futuros			Sim	
4. Opções			Sim	
5. Lucros / perdas de operação em bolsa de mercadorias no exterior			Sim	
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio			Sim	
2. Registros/documentos administrativos				
3. Pesquisas controladas BOP				
4. Pesquisas não controladas BOP				
5. Balanços				
6. Estimativa BOP				
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)				
Trimêstral (T)				
Anual (A)				
Outra (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)				
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)				
Outro retardamento (OR)				
E. Momento do registro				
1. Momento do pagamento (segundo informação cambial)			Sim	
2. Liquidação de câmbio			Sim	
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe		Sim		
4. Já implementado				
G. Comentários				

3.2 Passivos	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Resultados operação de hedge mediante opções /swap			Sim	
2. Lucros /perdas operação em bolsa de mercadorias no país			Sim	
3. Opções	Sim (1)		Sim	
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio			Sim	
2. Registros/documentos administrativos				
3. Pesquisas controladas BOP				
4. Pesquisas não controladas BOP				
5. Balanços				
6. Estimativa BOP				
7. Outros	Sim (2)			
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)				
Trimestral (T)	Sim			
Anual (A)				
Outra (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim			
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)				
Outro retardamento (OR)				
E. Momento do registro				
1. Liquidação de câmbio			Sim	
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe	Sim		Sim (1)	
4. Já implementado				
G. Comentários				

Argentina:

(1) A partir do IV trimestre de 2006, se inclui o pagamento das unidades vinculadas ao PBI emitidas na troca da dívida.

(2) Fonte: Comunicado de Imprensa da Secretaria de Financiamento, Ministério de Economia

Brasil:

(1) Limitações nas fontes dos dados dificultam a classificação entre ativos e passivos. Somente os fluxos são registrados.

Conta financeira	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
4. Outro Investimento				
4.1.1 Créditos comerciais				
A. Operações incluídas				
1. Créditos comerciais	Sim	Sim	Sim	Sim
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio				
2. Registros/documentos administrativos		Sim		Sim
3. Pesquisas controladas BOP		Sim		Sim
4. Pesquisas não controladas BOP				
5. Balanços				Sim
6. Estimativa BOP	Sim	Sim		Sim
7. Outros				
7.1 BNDES			Sim	
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)				
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)		Sim	Sim	Sim
Trimêstral (T)	Sim	Sim		Sim
Anual (A)				
Outra (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)			Sim	
1 dia de retardamento (1D)				
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)		Sim		
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim	Sim		Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)				Sim
1 ano de retardamento (1A)				Sim
Outro retardamento (OR)				
E. Momento do registro				
1. Criação e extinção da operação		Sim	Sim	
2. Livros	Sim			Sim
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários				

4.1.2 Empréstimos	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
4.1.2.1. Empréstimos – Autoridades monetárias				
A. Operações incluídas				
1. Empréstimos	N/C	Sim	Sim	Sim
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio			Sim	
2. Registros/documentos administrativos				
3. Pesquisas controladas BOP				
4. Pesquisas não controladas BOP				
5. Balanços		Sim		Sim
6. Estimativa BOP				
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)		Sim	Sim	Sim
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)				
Trimêstral (T)				
Anual (A)				
Outra (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)		Sim	Sim	Sim
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)				
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)				
Outro retardamento (OR)				
E. Momento do registro				
1. Livros		Sim		Sim
2. Liquidação de câmbio			Sim	
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários				

4.1.2.2 Empréstimos – Outros setores	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Setor financeiro	Sim	Sim	Sim	Sim
2. Setor privado	N/C	Sim	Sim	Sim
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio			Sim	
2. Registros/documentos administrativos				Sim
3. Pesquisas controladas BOP		Sim		Sim
4. Pesquisas não controladas BOP				
5. Balanços	Sim			Sim
6. Estimativa BOP		Sim	Sim(1)	
7. Outros		Sim		
7.1 BNDES/BB - PROEX			Sim	
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)		Sim	Sim	
Trimêstral (T)	Sim	Sim		Sim
Anual (A)		Sim		
Outra (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)		Sim		
1 mês de retardamento (1M)			Sim	
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim	Sim		Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)		Sim		
Outro retardamento (OR)				
E. Momento do registro				
1. Criação e extinção de ativos	Sim	Sim		
2. Livros			Sim	Sim
3. Siscomex/exportação			Sim	
4. Liquidação de câmbio			Sim	
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários				
			(1)	

Brasil:

(1) Setor financeiro

4.1.3 Moeda e depósitos	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
4.1.3.1. Moeda e depósitos – Autoridades monetárias				
A. Operações incluídas				
1. Dep. Exceto ativos de reserva	N/C	Sim		Sim
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio				
2. Registros/documentos administrativos		Sim		Sim
3. Pesquisas controladas BOP				
4. Pesquisas não controladas BOP				
5. Balanços				Sim
6. Estimativa BOP				Sim
7. Outros		Sim		
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)				
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)		Sim(2)		
Trimestral (T)		Sim		Sim
Anual (A)				Sim
Outra (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)				
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)		Sim		
1 trimestre de retardamento (1T)				
1 semestre de retardamento (1Sem)		Sim		Sim
1 ano de retardamento (1A)				Sim
Outro retardamento (OR)				
E. Momento do registro				
2. Livros		Sim		
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários				

4.1.3.2 Moeda e depósitos – outros setores	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Saldos em correspondência	Sim		Sim	Sim
2. Depósito no exterior	Sim	Sim (1)	Sim	Sim
3. Depósitos no BC – excesso posição bancos			Sim	
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio			Sim	
2. Registros/documentos administrativos		Sim(2)		Sim
3. Pesquisas controladas BOP				
4. Pesquisas não controladas BOP				
5. Balanços	Sim		Sim (1)	Sim
6. Estimativa BOP	Sim			Sim
7. Outros	Sim			
7.1 Dados do Uruguai, Departamento do Tesouro dos Estados Unidos e BIS	Sim			Sim
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)		Sim(2)	Sim	
Trimestral (T)	Sim			Sim
Anual (A)				
Outra Detalhar (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)		Sim(2)	Sim	
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim			Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)	Sim	Sim (1)		
1 ano de retardamento (1A)				
Outro retardamento (OR)				
E. Momento do registro				
1. Criação e extinção de ativos			Sim	
2. Livros (registros contábeis)	Sim		Sim	Sim
3. Liquidação de câmbio			Sim	
4. Regime de competência				
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários			(1)	

Brasil:

(1) Informações de balanço do sistema financeiro (COSIF).

Uruguai:

(1) BIS

(2) Setor Público

4.1.4 Outros ativos	Argentina	Uruguay	Brasil	Paraguay
4.1.4.1. Outros ativos – Autoridades monetárias				
A. Operações incluídas				
1. Subscrições de Capital Organismos não monetários	N/C	Sim	Sim	N/C
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio			Sim	
2. Registros/documentos administrativos				
3. Pesquisas controladas BOP				
4. Pesquisas não controladas BOP				
5. Balanços		Sim		
6. Estimativa BOP				
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)		Sim	Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)				
Trimêstral (T)				
Anual (A)				
Outra (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)		Sim	Sim	
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)				
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)				
Outro retardamento (OR)				
E. Momento do registro				
1. Livros		Sim	Sim	
2. Liquidação de câmbio			Sim	
3. Regime de competência				
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários				

4.1.4.2 Outros ativos – Outros setores	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Compras a termo de títulos por operações de repasse	Sim			
2. Prêmios tomados por opções de compra e venda	Sim			
3. Ativos Yacreta, aportes a organismos, fundos fiduciários	Sim			Sim
4. Contas por cobrar setores financeiros e não financeiros	Sim	Sim		Sim
5. Margem de garantia operações bolsa exterior			Sim	
6. Depósitos de cauções no longo prazo			Sim	
7. Operações em Reais por baixo de 10 mil			Sim	
8. Depósitos no exterior			Sim	Sim
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio			Sim	
2. Registros/documentos administrativos	Sim			Sim
3. Pesquisas controladas BOP		Sim		Sim
4. Pesquisas não controladas BOP				
5. Balanços	Sim			Sim
6. Estimativa BOP	Sim			Sim
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidad				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)				Sim
Trimêstral (T)	Sim			Sim
Anual (A)		Sim		
Outra (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim			Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)				
Outro retardamento (OR)				
E. Momento do registro				
1. Criação e extinção da operação				
2. Livros	Sim	Sim		Sim
3. Liquidação de câmbio			Sim	
4. Regime de competência				
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários				

Argentina:

(1) No setor financeiro, quando se toma a informação dos balanços não se pode distinguir entre débitos e créditos.

4.2 Passivos	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
4.2.1. Créditos comerciais				
A. Operações incluídas				
1. Fornecedores	Sim	Sim	Sim	Sim
2. Adiantamentos de exportação	Sim		Sim	Sim
3. Cobranças de importação	Sim		Sim	Sim
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio			Sim	
2. Registros/documentos administrativos	Sim			Sim
3. Pesquisas controladas BOP		Sim		Sim
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim			
5. Balanços	Sim			Sim
6. Estimativa BOP	Sim	Sim		Sim
7. Outros				
7.1 Siscomex – financiamento de Importação			Sim	
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim(1)	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)			Sim(2)	
Trimestral (T)	Sim	Sim		Sim
Anual (A)		Sim		
Outra (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)			Sim (1)	
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)			Sim(2)	
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim	Sim		Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)	Sim			Sim
1 ano de retardamento (1A)		Sim		
Outro retardamento (OR)				
E. Momento do registro				
1. Criação e extinção da operação			Sim	
2. Livros	Sim	Sim		Sim
3. Liquidação cambial			Sim	
4. Siscomex – documentos alfandegários			Sim	
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários				

Brasil:

(1) Registros de Câmbio.

(2) Despacho aduaneiro.

4.2.2 Empréstimos	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
4.2.2.1. Empréstimos – Autoridades monetárias				
A. Operaciones incluidas				
1. Bilaterais	Sim	Sim	Sim	
2. Outros	Sim	Sim	Sim	Sim
3. Uso do Crédito do FMI	Sim	Sim	Sim	
4. Organismos Multilaterais	Sim	Sim	Sim	Sim
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio			Sim	
2. Registros/documentos administrativos				
3. Pesquisas controladas BOP				
4. Pesquisas não controladas BOP				
5. Balanços	Sim	Sim	Sim	Sim
6. Estimativa BOP				
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)		Sim	Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)			Sim	Sim
Trimêstral (T)	Sim			
Anual (A)				
Outra (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)		Sim	Sim	
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)			Sim	Sim
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim			Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)				
Outro retardamento (OR)				
E. Momento do registro				
1. Livros	Sim	Sim	Sim	
2. Criação e extinção da operação				
3. Liquidação de câmbio			Sim	
4. Regime de competência				Sim
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários				

4.2.2.2 Empréstimos – Outros setores	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Empréstimos	Sim	Sim	Sim	Sim
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio			Sim	
2. Registros/documentos administrativos	Sim	Sim		Sim
3. Pesquisas controladas BOP		Sim	Sim(1)	Sim
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim			
5. Balanços	Sim		Sim	Sim
6. Estimativa BOP	Sim	Sim		Sim
7. Outros				
7.1 Siscomex – Importações financeiras			Sim	
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)		Sim	Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)			Sim(1)	
Trimêstral (T)	Sim	Sim		Sim
Anual (A)		Sim		Sim
Outra (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)		Sim	Sim	
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)			Sim (1)	
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim	Sim		Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)	Sim			
1 ano de retardamento (1A)		Sim		
Outro retardamento (OR)				
E. Momento do registro				
1. Criação e extinção da operação				
2. Livros (registros contáveis)	Sim	Sim	Sim	Sim
3. Liquidação de câmbio			Sim	
4. Despacho aduaneiro			Sim	
5. Regime de competência				
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários				

Brasil:

(1) Linhas de crédito Petrobrás.

4.2.3.1 Moeda e depósitos – Autoridades monetárias	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Depósitos	N/C	Sim		Sim
2. Dep. Org. Internacionais no BCB	N/C			
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio				
2. Registros/documentos administrativos				
3. Pesquisas controladas BOP				
4. Pesquisas não controladas BOP				
5. Balanços		Sim		Sim
6. Estimativa BOP				Sim
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)		Sim		
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)				
Trimêstral (T)				Sim
Anual (A)				Sim
Outra (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)		Sim		
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)				Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)				Sim
1 ano de retardamento (1A)				
Outro retardamento (OR)				
E. Momento do registro				
1. Livros		Sim		
2. Regime de competência				
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários				

4.2.3.2 Moeda e depósitos – BANCOS	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Depósitos de não residentes	Sim	Sim	Sim	Sim
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio			Sim	
2. Registros/documentos administrativos				
3. Pesquisas controladas BOP				Sim
4. Pesquisas não controladas BOP				
5. Balanços	Sim	Sim	Sim	Sim
6. Estimativa BOP				Sim
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim(1)	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)		Sim	Sim (2)	
Trimestral (T)	Sim			Sim
Anual (A)				
Outra (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)		Sim		
1 mês de retardamento (1M)			Sim	
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim			Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)				
Outro retardamento (OR)				
E. Momento do registro				
1. Livros (registros contáveis)	Sim	Sim	Sim	Sim
2. Criação e extinção da operação				
3. Liquidação cambial			Sim	
4. Regime de competência				
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários				

Brasil:

(1) Registros de câmbio.

(2) Informações de balanços patrimoniais do sistema financeiro (COSIF).

4.2.4 Outros passivos	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
4.2.4.1. Outros passivos – Autoridades monetárias				
A. Operações incluídas				
1. Outros convênios e diferenças apropriadas não pagados	Sim			Sim
2. Outras contas		Sim	Sim	
3. CCR - ALADI		Sim (1)	Sim	Sim
B. Fontes de Informação				
1. Registros cambiais			Sim	
2. Registros/documentos administrativos				
3. Enquetes controladas BOP		Sim		
4. Enquetes não controladas BOP		Sim		
5. Balanços	Sim		Sim	Sim
6. Estimativo BOP	Sim			
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)			Sim	Sim
Trimêstral (T)	Sim	Sim		
Anual (A)		Sim		
Outra (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)		Sim	Sim	
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)			Sim	Sim
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim			
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)				
Outro retardamento (OR)				
E. Momento do registro				
1. Criação e extinção da operação			Sim	
2. Livros (registros contáveis)	Sim	Sim	Sim	Sim
3. Liquidação de câmbio			Sim	
4. Regime de competência				
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários				

Uruguai:

(1) São registrados de forma líquida dentro dos Ativos de Reserva.

4.2.4.2 Outros passivos – Outros setores	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Obrigações diversas	Sim	Sim		Sim
2. Diferença apropriado não pagado				
3. Atrasos	Sim			Sim
4. Contas a pagar	Sim			Sim
5. Juros apropriados Sistema Bancário				Sim
6. Cheques especiais em Conta Corrente Sist. Bancário	Sim			
7. Depósitos de cauções no longo prazo			Sim	
8. Margem de garantia operações de bolsa no Brasil			Sim	
9. Dívida externa de curto prazo	Sim			Sim
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio			Sim	
2. Registros/documentos administrativos				Sim
3. Pesquisas controladas BOP		Sim		Sim
4. Pesquisas não controladas BOP	Sim			
5. Balanços	Sim	Sim		Sim
6. Estimativa BOP	Sim	Sim		Sim
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)			Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)		Sim		Sim
Trimêstral (T)	Sim	Sim		Sim
Anual (A)		Sim		
Outra (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)			Sim	
1 semana de retardamento (1S)		Sim		
1 mês de retardamento (1M)				
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim	Sim		Sim
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)		Sim		
Outro retardamento (OR)				
E. Momento do registro				
1. Criação e extinção da operação				
2. Livros (registros contábeis)	Sim	Sim		Sim
3. Liquidação de câmbio			Sim	
4. Regime de competência				
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários				

Conta financeira	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
5. Ativos de reserva				
A. Operações incluídas				
1. Ouro	Sim	Sim	Sim	Sim
2. Convênio ALADI/CCR (Líquido)	Sim	Sim	Sim	Sim
3. Outros convênios (convênio inter-bancário com Brasil) (Líquido)	Sim			
4. Bilhetes e conta corrente	Sim	Sim	Sim	Sim
5. Direitos Especiais de Cheque	Sim	Sim	Sim	Sim
6. Colocações realizáveis em divisas	Sim	Sim	Sim	Sim
7. Posição de reserva no FMI	Sim	Sim	Sim	Sim
B. Fontes de Informação				
1. Registros de câmbio			Sim	
2. Registros/documentos administrativos				
3. Pesquisas controladas BOP				
4. Pesquisas não controladas BOP				
5. Balanços	Sim	Sim	Sim	Sim
6. Estimativa BOP				
7. Outros				
C. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)		Sim	Sim	
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)				Sim
Trimêstral (T)	Sim			
Anual (A)				
Outra (O)				
D. Acesso às Fontes de Dados				
On line (OL)				
1 dia de retardamento (1D)		Sim	Sim	
1 semana de retardamento (1S)				
1 mês de retardamento (1M)				Sim
1 trimestre de retardamento (1T)	Sim			
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)				
Outro retardamento (OR)				
E. Momento do registro				
1. Registros contábeis	Sim	Sim	Sim(1)	Sim
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				Sim (1)
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários				

Brasil:

(1) Juros sobre aplicações em títulos são apropriados pelo regime de competência.

Paraguay:

(1) Juros apropriados por colocação das RIN.

CONTEÚDO E ACRÔNIMOS DA MATRIZ METODOLÓGICA PROPOSTA DA POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL

Ativo - Investimento direto
 Passivo - Investimento direto
 Ativo - Investimento de carteira
 Passivo - Investimento de carteira
 Ativo - Derivativos
 Passivo - Derivativos
 Ativo - Outro Investimento
 Passivo - Outro Investimento
 Ativo - Reservas

ACRÔNIMOS

Genéricos

N/C	No figuram transações deste tipo
ITMALCL	Inclui transações que devem ser classificadas sob outra categoria, porém, não podem ser afastadas
S/D	Figuram transações deste tipo, mas não podem se relevar

Disponibilidade

D	Diária
S	Semanal
Q	Quinzenal
M	Mensal
T	Trimêstral
A	Anual
O	Outra (detalhar)

Acesso às Fontes de Dados

1 D	1 dia de retardamento
1 S	1 semana de retardamento
1 M	1 mês de retardamento
1 T	1 trimestre de retardamento
1 Sem	1 semestre de retardamento
1 A	1 ano de retardamento

Ativo – Investimento direto no exterior	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Ações e outras participações de capital e lucros reinvestidos	x	x	x (1)	x
2. Outro capital (Empréstimos inter-empresariais)			x	x
2.1. Créditos comerciais			x	x
2.2. Empréstimos			x	
2.3. Títulos da dívida			x	
B. Avaliação				
1. Preço de mercado				
2. Preço de livro	x	x	x (2)	x
C. Conversão a U\$S				
1. Taxa de câmbio do dia	x	x	x (3)	x
D. Fontes de Informação				
1. Fluxos acumulados	x (6)		x	x
2. Registros/documentos administrativos				x
3. Pesquisas controladas			x	x
4. Pesquisas não controladas				
5. Balanços	x	x		x
6. Estimativo BOP				x
7. Outros				
D.1. Disponibilidade / Oportunidade				
Trimestral (T)			x	
Anual (A)	x			x
Outra (O)		M		
D.2. Acesso às Fontes de Dados				
1 mês de retardamento (1M)		x	x (4)	
1 trimestre de retardamento (1T)				
1 semestre de retardamento (1Sem)	x (6)		x (5)	x
1 ano de retardamento (1A)				x
Outro retardamento (OR)	18/24 meses			
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários				
1. Utiliza o critério de 10%	x	x	x	

Argentina:

(6) preliminar.

Brasil:

(1) Os lucros reinvestidos são obtidos através da pesquisa Capitais Brasileiros no Exterior (CBE), anual. Nas estimativas trimestrais, feitas mediante acúmulo de fluxos do BOP, não existe essa informação.

(2) CBE. Para as estimativas trimestrais, acúmulo de fluxos do BOP.

(3) CBE. Para as estimativas trimestrais, média de câmbio mensal.

(4) Para os fluxos.

(5) CBE.

Passivo – Investimento direto na economia declarante	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Ações e outras participações de capital e lucros reinvestidos	x	x	x (1)	x
2. Outro capital (Empréstimos interempresariais)	x			x
2.1. Créditos comerciais	x	x		x
2.2 Empréstimos	x	x	x	x
2.3 Títulos da dívida	x	x		x
B. Avaliação				
1.Preço de mercado				
2.Preço de livro	x	x	x (2)	x
C. Conversão a U\$S				
1. Taxa de câmbio do dia	x	x	x (3)	x
D. Fuentes de información				
1. Fluxos acumulados	x (5)		x	x
2. Registros/documentos administrativos		x		x
3. Pesquisas controladas	x	x	x	x
4. Pesquisas não controladas				
5. Balanços	x	x		x
6. Estimativo BOP				
7. Outros				
D.1. Disponibilidade / Oportunidade				
Trimestral (T)			x	x
Anual (A)	x	x		x
Outra (O)		D	x (4)	
D.2. Acesso às Fontes de Dados				
1 mês de retardamento (1M)			x	
1 trimestre de retardamento (1T)				
1 semestre de retardamento (1Sem)	x (5)			x
1 ano de retardamento (1A)		x		x
Outro retardamento (OR)	18/24 meses		x (4)	
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante	x (6)		x	x
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe		x		
4. Já implementado				
G. Comentarios				
1. Utiliza o critério de 10%	x	x	x	

Argentina:

(5) Dados preliminares

(6) Referência à avaliação sob preços de mercado (especialmente no VI Manual)

Brasil:

(1) Os lucros reinvestidos são obtidos através da pesquisa Capitais Brasileiros no Exterior (CBE), anual. Nas estimativas trimestrais, feitas mediante o acúmulo de fluxos do BOP, não existe essa informação.

(2) Censo. Para as estimativas trimestrais, acúmulo de fluxos do BOP.

(3) CBE. Para as estimativas trimestrais, média de câmbio mensal.

(4) O Investimento direto na economia declarante, participação de capital, é compilada cada cinco anos pelo Censo de Capitais Estrangeiros do Banco Central. O último publicado é referente ao ano 2000. Para os anos subsequentes o valor calculado tem base nos fluxos de Investimento Direto do BOP.

Ativo – Investimento de carteira	Argentina (3)	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
Títulos de participação no capital				
1. Ações e outras participações de capital	x	x	x	
2. Fundos de Investimento	x	x	x	
3. Certificado representativo de ações (BDRs residentes)	x		x	
Títulos da dívida				
1. Bônus, títulos e letras de câmbio	x	x	x	
2. Instrumentos de mercado monetário		x	x	
B. Avaliação				
1. Preço de mercado	x	x	x (1)	
C. Conversão a U\$S				
1. Taxa de câmbio do dia	x	x	x	
D. Fontes de Informação				
1. Fluxos acumulados	x		x	
2. Registros/documentos administrativos	x			
3. Pesquisas controladas		x	x	
4. Pesquisas não controladas				
5. Balanços		x		
6. Estimativo BOP	x			
7. Outros				
D.1. Disponibilidade / Oportunidade				
Trimestral (T)	x		x	
Anual (A)		x		
Outra (O)				
D.2. Acesso às Fontes de Dados				
1 mês de retardamento (1M)			x	
1 trimestre de retardamento (1T)	x			
1 semestre de retardamento (1Sem)		x	x (2)	
1 ano de retardamento (1A)				
Outro retardamento (OR)				
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários				
1. Utiliza o critério de 10%		x	x	
2. Classifica os estoques por setor institucional	x	x		
3. Classifica os títulos da dívida por prazo original		x	x	

Argentina:

(3) valores para o setor privado não financeiro utilizam fontes de dados identificadas e em maior medida estimativas próprias em base aos dados de terceiros países. Não são informados por separado.

Brasil:

(1) No CBE serão informados os valores mobiliários cotados na Bolsa de Valores em 31/12 de cada ano.

Quando não resultem cotados em bolsa se informarão o valor e o dado da aquisição dos certificados

(2) CBE.

Pasivo - Inversión de cartera	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
Títulos de participação no capital				
1. Ações e outras participações de capital	x		x	
2. Fundos de Investimento		x	x	
3. Certificado representativo de ações (BDRs residentes)	x		x	
4. Fundos Mutuos			x	
Títulos da dívida				
1. Bônus, títulos e letras de câmbio	x	x	x	
2. Instrumentos de mercado monetário	x	x	x	
B. Valoração				
1. Preço de mercado	x	x	x	
2. Preço contábil			x (1)	
C. Conversão a U\$S				
1. Taxa de câmbio do dia	x	x		
2. Média da taxa de câmbio do mês				
3. Taxa de câmbio do último dia útil do mês anterior (rege para todo o seguinte)			x	
4. Média da taxa de câmbio (trimêstral)				
D. Fontes de Informação				
1. Fluxos acumulados			x	
2. Registros/documentos administrativos	x	x		
3. Pesquisas controladas	x	x		
4. Pesquisas não controladas	x			
5. Balanços		x		
6. Estimativo BOP	x	x		
7. Outros			x (2)	
D.1. Disponibilidade / Oportunidade				
Mensual (M)		x	x	
Trimêstral (T)	x			
Anual (A)				
Otra (O)				
D.2. Acesso às Fontes de Dados				
1 mês de retardamento (1M)		x	x	
1 trimestre de retardamento (1T)	x			
1 semestre de retardamento (1Sem)	x			
1 ano de retardamento (1A)				
Outro retardamento (OR)				
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários				
1. Utiliza o critério de 10%	x	x	x	

Argentina:

(3) Somente para os títulos de dívida emitidos pelo setor público residente.

Brasil:

(1) Títulos da dívida.

(2) Estoque Estrangeiro em Carteira informado pela CVM e o Sistema Contável do Banco Central para Títulos (SELIC).

Ativo – Instrumentos financeiros derivados	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Swap			x	
2. Forward			x	
3. Futuros			x	
4. Opções			x	
B. Valoração				
1. Preço de mercado			x (1)	
C. Conversão a U\$S				
1. Taxa de câmbio do dia			x	
D. Fontes de Informação				
1. Fluxos acumulados			x	
2. Registros/documentos administrativos				
3. Pesquisas controladas			x	
4. Pesquisas não controladas				
5. Balanços				
6. Estimativo BOP				
7. Outros				
D.1. Disponibilidade / Oportunidade				
Trimestral (T)			x	
Anual (A)				
Outra (O)				
D.2. Acesso às Fontes de Dados				
1 mês de retardamento (1M)			x	
1 trimestre de retardamento (1T)				
1 semestre de retardamento (1Sem)			x (2)	
1 ano de retardamento (1A)				
Outro retardamento (OR)				
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários				
2. Classifica os estoques por setor institucional				

Brasil:

(1) No CBE serão informados os valores mobiliários cotados na Bolsa de Valores em 31/12 de cada ano. Quando não resultem cotados em bolsa, o valor e a data de aquisição dos certificados serão informados.

(2) CBE.

Passivo – Instrumentos financeiros derivados	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Swap			x	
2. Forward			x	
3. Futuros			x	
4. Opções			x	
5. Outros	x (2)			
B. Avaliação				
1. Preço de mercado	x			
C. Conversão a U\$S				
1. Taxa de câmbio do dia	x			
D. Fontes de Informação				
1. Fluxos acumulados			x	
2. Registros/documentos administrativos				
3. Pesquisas controladas				
4. Pesquisas não controladas				
5. Balanços				
6. Estimativo BOP	x			
7. Outros			x (1)	
D.1. Disponibilidade / Oportunidade				
Mensal (M)			x	
Trimestral (T)	x			
Anual (A)				
Outra (O)				
D.2. Acesso às Fontes de Dados				
1 mês de retardamento (1M)			x	
1 trimestre de retardamento (1T)	x			
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)				
Outro retardamento (OR)				
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários				
2. Classifica os estoques por setor institucional				

Argentina:

(2) Somente são incluídas como instrumentos derivativos as unidades vinculadas ao PIB emitidas pelo Governo Nacional junto com a troca da dívida do ano 2005.

Brasil:

(1) Estoques de Investimento Estrangeiro em Carteira informado pela CVM.

Ativo – Outro investimento	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Créditos comerciais	X	X	X	X
2. Empréstimos	X	X	X	X
3. Moedas e depósitos	X (2)	X	X	X
4. Outros ativos	X	X	X	X
B. Avaliação				
1. Preço de mercado	X	X	X	X
C. Fontes de Informação				
1. Fluxos acumulados	X		X	X
2. Registros/documentos administrativos	X			X
3. Pesquisas controladas		X	X	X
4. Pesquisas não controladas				
5. Balanços	X	X		X
6. Estimativo BOP	X			
7. Outros				
C.1. Disponibilidade / Oportunidade				
Trimestral (T)	X		X	X
Anual (A)		X		
Outra (O)		M		
C.2. Acesso às Fontes de Dados				
1 mês de retardamento (1M)		X	X	
1 trimestre de retardamento (1T)	X			X
1 semestre de retardamento (1Sem)	X		X (1)	
1 ano de retardamento (1A)		X		
Outro retardamento (OR)				
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários				
1. Classifica os estoques por setor institucional	X	X		
2. Classifica os estoques por prazo original			X	

Argentina:

(2) Para o setor privado não financeiro, na estimativa de depósitos são utilizados os dados do BIS e do BCU. Do mesmo modo, são incluídas estimativas de moeda em base aos dados de importações líquidas da moeda estrangeira.

Brasil:

(1) CBE.

Passivo – Outro investimento	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Créditos comerciais	x	x	x	x
2. Empréstimos	x	x	x	x
3. Moedas e depósitos	x	x	x	x
4. Outros ativos	x	x	x	x
B. Avaliação				
1. Preço de mercado	x	x	x	x
C. Fontes de Informação				
1. Fluxos acumulados				
2. Registros/documentos administrativos	x	x	x (1)	x
3. Pesquisas controladas		x		x
4. Pesquisas não controladas	x			
5. Balanços	x	x		x
6. Estimativo BOP	x			x
7. Outros			x (1)	
C.1. Disponibilidade / Oportunidade				
Trimestral (T)	x	x	x	x
Anual (A)		x		x
Outra (O)		x (1)		
C.2. Acesso às Fontes de Dados				
1 mês de retardamento (1M)		x	x	
1 trimestre de retardamento (1T)	x	x		
1 semestre de retardamento (1Sem)	x			x
1 ano de retardamento (1A)		x		x
Outro retardamento (OR)				
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários				
1. Classifica os estoques por setor institucional	x	x	x	
2. Classifica os estoques por prazo original	x (2)		x	

Argentina:

(2) Somente para os passivos do setor público.

Uruguay:

(1) Mensual.

Brasil:

(1) **Créditos comerciais e Empréstimos:** Os dados são obtidos do sistema RDE-ROF, associado às estatísticas da Dívida Externa, compreendendo crédito comercial e empréstimos, além dos dados não registrados da dívida externa, obtidos do Plano Contábil das Instituições Financeiras (COSIF) e das informações reportadas pela Petrobrás (Companhia Brasileira de Óleo e Gás) nas linhas de crédito.

Moedas e depósitos: Dados obtidos do Sistema Contábil do Banco Central e do COSIF.

Outros passivos: Dados do BCB do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos (CCR).

Ativo – Ativos de reserva	Argentina	Uruguai	Brasil	Paraguai
A. Operações incluídas				
1. Ouro monetário (inclui depósitos de ouro)	X	X	X	X
2. Direitos Especiais de Cheque	X	X	X	X
3. Posição de reserva no FMI	X	X	X	X
4. Divisas:	X		X	X
4.1. Bilhetes e Moeda e depósitos	X	X	X	X
4.2. Valores	X		X	
4.3 Instrumentos financeiros derivados	X	X	X	X
4.4 Demais	X	X	X	
4.4.1 Valores emprestados e em convênios de recompra (reverse repos)	X	X	X	
4.4.2. Convênio ALADI/CCR (líquido)	X	X	X	X
B. Avaliação				
1. Preço de mercado	X	X	X	
C. Conversão a U\$S				
1. Taxa de câmbio ao dia	X	X	X	X
D. Fontes de Informação				
1. Balanços	X	X	X	X
2. Outros				
C.1. Disponibilidade / Oportunidade				
Diária (D)	X (2)	X	X (1)	X
Semanal (S)				
Quinzenal (Q)				
Mensal (M)	X		X	X
Outra detalhar (O)				
C.2. Acesso às Fonte				
1 dia de retardamento (1D)		X		X
1 semana de retardamento (1S)	X		X	
1 mês de retardamento (1M)	X		X	
1 trimestre de retardamento (1T)				X
1 semestre de retardamento (1Sem)				
1 ano de retardamento (1A)				
Outro retardamento (OR)				
F. Dificuldades para se adequar às recomendações do MBP-5				
1. Impacto numérico importante				
2. Impacto numérico pouco significativo				
3. Não sabe				
4. Já implementado				
G. Comentários				

Argentina:

(2) Somente o dado agregado de reservas.

Brasil:

(1) A estimativa para o estoque diário de reservas é publicada regularmente pelo BCB.

Apêndice III. Quadros espelho. Apresentação e limites às comparações bilaterais

A Matriz Metodológica permite uma análise das comparações bilaterais dos dados elaborados por cada país (quadros espelho para as diferentes contas que a seguir se apresentam) que na atualidade se encontram muito limitadas pela falta de disponibilidade de séries com abertura geográfica pelos quatro países membros. Em particular, as comparações bilaterais atuais se limitam às contas Bens, Viagens e Remessas (neste último caso unicamente para a Comparação Argentina/Paraguai).

Em relação à conta Bens, é importante mencionar que dentro do MERCOSUL existe um grupo específico dependente da Comissão de Comércio do MERCOSUL - CCM - que faz tempo está trabalhando na harmonização das estatísticas de comércio exterior.

As comparações bilaterais dos dados atualmente disponíveis resultam úteis para analisar os efeitos de diferentes fatores nos resultados das estimativas produzidas por cada país. Estes fatores, que aparecem resumidos com muita síntese nas matrizes de comparação incluídas no apêndice II deste Manual, se referem basicamente às fontes de informação utilizadas para a elaboração das estatísticas. Referem-se também, ainda em casos de utilização de metodologias similares de estimativa, à discrepância nos resultados produzida por aspectos da implementação das metodologias (definição de conceitos, erros de estimativa, desenho de pesquisas, etc.).

É assim que, como exemplo e como veremos a seguir, no caso da conta Bens, as discrepâncias entre os dados de comércio exterior decorrem da abrangência de transações diferentes entre dois países, ou ainda da designação de origem/destino dos bens em base a critérios diferentes; ou, mais do que a isso, à designação incluída nas declarações do exportador, por exemplo.

Para o caso da conta Viagens, as discrepâncias se relacionam mais com as diferentes fontes de informação utilizadas pelos países da região (pesquisas de turismo ou Registros de câmbio). Mas ainda no caso de utilizar fontes semelhantes, por exemplo, pesquisas, como é o caso de da Argentina e o Uruguai, as discrepâncias nos dados bilaterais também podem ser importantes. Neste caso devemos aprofundar a análise dos métodos e resultados dos países para entender e avançar na análise das discrepâncias.

Contudo, em muitos casos, o avanço na análise das discrepâncias ou a própria apresentação dos dados com abertura geográfica encontra limites relacionados com o resguardo do sigilo dos dados que cada um dos países deve respeitar em relação às suas estimativas. Neste sentido, a experiência atual do MERCOSUL é distinta, por exemplo, à da União Europeia, já que não dispõe de instituições supranacionais que possam abordar este aspecto.

Existe, ainda, outro tipo de considerações que afetam a eliminação das discrepâncias. Uma delas se relaciona com a estrutura econômica de cada país, que o leva a focalizar os seus recursos em determinados assuntos centrais, enquanto que para outro o assunto pode resultar de menor impacto relativo. Por exemplo, a estimativa do comércio informal no Paraguai (Exportações para o Brasil e Argentina) é de um impacto tal que requer da sua estimativa por parte do citado país (representam uma média de 50% das exportações totais do Paraguai).

Enquanto que para o país espelho, neste exemplo o Brasil ou a Argentina, o impacto é de uma importância diferente e, portanto pode decidir não focalizar os seus esforços em estimar o fenômeno.

Recomendação

As comparações bilaterais constituem um ponto de discussão permanente e, por tanto requerem de encontros periódicos de avaliação entre os países do bloco.

Com o tempo, provavelmente os dados disponíveis segundo a abertura geográfica irão aumentar, e além dos limites que se mencionam à comparação das cifras; a sua discussão contribui sempre para a adoção de melhores práticas pelos dos países e, com ela, para a melhora na qualidade das estatísticas.

Diante do acima exposto, recomenda-se constituir um Grupo de Trabalho Permanente que dê acompanhamento aos avanços na implementação das recomendações contidas neste Manual; levando em consideração, principalmente, o processo de implementação do novo Manual de BP e PII (MBP6) que se aproxima para os próximos anos; de forma tal que o nível de harmonização estatística se incremente permanentemente até atingir sua completa adequação.

Exemplos de diferenças e limitações nas comparações bilaterais

1. Conta Bens

- As importações da Argentina do Paraguai são significativamente maiores que as exportações que o Paraguai declara realizar a dito país. As diferenças se produzem especialmente em duas categorias: energia e soja para alguns anos. A explicação no caso da energia tem a ver com o registro das importações de eletricidade que realiza a Argentina proveniente da Entidade Binacional Yacypetá (EBY). Pelo fato de o Paraguai considerá-la uma entidade extraterritorial, não registra as vendas da EBY para a Argentina como uma exportação. No caso da soja, não se conhece exatamente a origem da diferença, mas ela poderia surgir por causa da passagem do produto por um país intermediário (por exemplo, o Uruguai), que no Paraguai seria designado como país de destino.
- As exportações para o Uruguai que o Paraguai declara são significativamente maiores às importações que declara o Uruguai para dito país (que são pouco significativas). A explicação, provavelmente tem a ver com o fato de o Paraguai declarar que as exportações de soja têm como destino o Uruguai, resultando este país unicamente uma escala para o destino final, que são outros países.
- As exportações ao Brasil declaradas pelo Paraguai são maiores do que as importações que o Brasil declara do seu território. Nota: os algarismos sobre comércio exterior fornecidos para estes quadros espelho pelo Paraguai não incluem o comércio informal.

2. Conta Viagens

- Os dados do Paraguai se baseiam em uma pesquisa realizada pela última vez no ano 2000. As atuais estimativas são elaboradas a partir de uma atualização desses resultados.
- Os algarismos da Argentina em relação aos do Uruguai são 50% maiores para o turismo receptivo (emissor para o Uruguai), e relativamente semelhantes para o emissor (receptivo para o Uruguai). Devido a que a metodologia de ambos os países para a estimativa da conta é a mesma (pesquisas e dados de passageiros de migrações), as divergências podem estar associadas a diferentes razões. Por exemplo, ao registro de passageiros pelos passos fronteiriços, ao desenho e implementação das pesquisas ou por causa de o Uruguai e a Argentina incluírem também a despesa pelo aluguel atribuído no caso de turistas que se hospedam em casas pró-

prias. Do mesmo modo, é importante destacar que no caso do turismo emissor da Argentina (receptivo para o Uruguai) a semelhança da despesa total oculta diferenças na média de gasto e no número de viajantes que se compensam.

- As despesas por viagens de argentinos para o Brasil estimadas pela Argentina são consideravelmente maiores que o estimado pelo Brasil como turismo receptivo. Uma explicação possível dessa discrepância é a utilização de fontes de dados diferentes (a Argentina em base a pesquisas e o Brasil em base a Registros de câmbio), ao que se acrescentam aspectos de designação do gasto por país, no caso do Brasil.
- As despesas por viagens de Uruguaios para o Brasil, estimadas pelo Uruguai, são a metade do estimado pelo Brasil como turismo receptivo. Uma explicação possível desta discrepância é a utilização de fontes de dados diferentes (o Uruguai em base a pesquisas e o Brasil em base a Registros de câmbio), acrescentando aspectos de designação do gasto por país, no caso do Brasil.

3. Conta Remessas (Argentina / Paraguai)

Os dados das remessas da Argentina para o Paraguai são sensivelmente maiores que aqueles que o Paraguai registra como ingressos.

A explicação pode estar baseada na metodologia da estimativa da conta que é diferente: o Paraguai registra as transações bancárias e empresas de transporte (estimativas das operações através de pessoas que realizam remessas e familiares), já a Argentina utiliza uma estimativa em base à quantidade de pessoas que realizam remessas e a média de remessas, que tenta captar todos os meios possíveis para o envio de dinheiro.

Apêndice IV. Âmbito para avaliar a Qualidade das Estatísticas da Balança de Pagamentos e Posição de Investimento Internacional

A. Objetivo

O Objetivo principal do presente âmbito é oferecer um esquema flexível que permita realizar uma avaliação qualitativa das estatísticas da BP e da PII nos países do MERCOSUL.

B. Organização

O âmbito para avaliar a qualidade foi formulado sob a base do elaborado pelo Fundo Monetário Internacional, abrangendo os diferentes aspectos de qualidade sobre a coleta, processamento e divulgação das estatísticas.

No primeiro nível definem-se as condições prévias da qualidade e se apresentam suas cinco dimensões: garantias de integridade, rigor metodológico, exatidão e fiabilidade, utilidade das estatísticas para o usuário e acesso às estatísticas. Para cada uma dessas condições prévias e cinco dimensões existem alguns elementos (nível de dois algarismos) e indicadores (nível de três algarismos).

No nível seguinte são examinados os aspectos focalizados, que se relacionam especificamente com a compilação das estatísticas da BP. Sob cada aspecto focalizado existem questões chaves referidas às características da qualidade, que podem ser pertinentes para avaliar os aspectos focalizados. A lista de questões chave tem como único objetivo oferecer algumas recomendações, não pretendendo, portanto, ser exaustiva.

C. Conteúdo

Os diferentes aspectos de qualidade respeito da coleta, processamento e divulgação das estatísticas contidos neste Âmbito, representam o objetivo de qualidade que cada instituição responsável pela elaboração das estatísticas da BP e PII de cada país membro do MERCOSUL tomará como referente para atingir uma completa harmonização das suas estatísticas.

o. Condições prévias da qualidade

Ainda que não seja estritamente uma dimensão da qualidade, este grupo de “parâmetros da qualidade” inclui elementos e indicadores que desenvolvem uma função essencial como pré-requisitos, ou condições institucionais prévias, para produzir estatísticas de boa qualidade. Estes parâmetros permitem avaliar ou analisar as diferentes instituições responsá-

veis pela elaboração das estatísticas da BP e PII em cada país membro, permitindo-lhes assim fornecer valoração harmonizada para o MERCOSUL quanto ao seu nível de cumprimento em relação ao âmbito de referência considerado para ele como ótimo. Essas condições prévias abrangem:

- o.1. Contexto jurídico e institucional,
- o.2. Recursos,
- o.3. Qualidade pertinente das estatísticas; e
- o.4. Outra gestão da qualidade.

o.1. Contexto jurídico e institucional

O marco legal em vigor em cada país membro reúne as condições mínimas necessárias para garantir que, em cada um deles, as instituições responsáveis da compilação das estatísticas da BP e PII possam ser identificadas com clareza. E, ainda, que possam coordenar-se facilmente as fontes primárias de dados, bem como a faculdade para requerer informações para fins estatísticos, com as devidas garantias do sigilo estatístico.

A seguir são detalhados diferentes aspectos específicos que o mencionado contexto deve garantir:

o.1.1. Designar com clareza as tarefas de coleta, processamento e divulgação de estatísticas.

Estabelece-se com clareza que entidade exerce em cada país membro a função principal na coleta, processamento e divulgação das estatísticas da BP e PII.

o.1.2. O intercâmbio de informações e coordenação entre as entidades que elaboram dados são adequados.

Existem mecanismos ou procedimentos para facilitar o intercâmbio de dados e a coordenação de atividades entre a entidade ou entidades com a responsabilidade primária de compilar as estatísticas e outras entidades que elaboram dados.

Eles poderão ser formalizados mediante acordos específicos ou práticas que incluam comitês de coordenação interinstitucional que funcionem com fluidez e eficiência comprovada.

o.1.3. O sigilo dos dados que os declarantes individuais fornecem é garantido e eles são utilizados exclusivamente para fins estatísticos.

As normas internas aplicadas por cada instituição de compilação responsável de cada país membro protegem a confidencialidade dos dados que os declarantes individuais proporcionam e esta política resulta do conhecimento comum.

As respectivas leis ou outras disposições oficiais estabelecem claramente que as informações dos declarantes é confidencial e não pode ser divulgada ou utilizada com fins não estatísticos sem a anuência prévia e de forma escrita pelo declarante. Nas pesquisas e outras investigações estatísticas se dá ciência aos declarantes de seus direitos e obrigações, no que se refere ao fornecimento de informações, e de que as informações que forneçam serão utilizadas para fins estatísticos.

Existem procedimentos em cada unidade de compilação de todos os países membros que tendem a evitar que as informações dos declarantes individuais sejam divulgadas em outra forma sem agregada. Estes procedimentos incluem punições para o pessoal que divulgar dados confidenciais.

Antes de cada publicação, o pessoal responsável pela compilação examina todos os dados para verificar que de forma indireta não se estejam divulgando dados que tenham a qualidade de confidenciais, realizando, no momento que corresponda, as agregações pertinentes que garantam a manutenção da citada qualidade.

Nos casos em que exista acesso aos registros individuais (por exemplo, para fins de pesquisa), a confidencialidade dos dados individuais é protegida (por exemplo, mantendo a qualidade anônima dos registros, ou garantindo que o acesso aos dados seja regido por normas sobre confidencialidade).

Adotam-se medidas para garantir a segurança das instalações das entidades encarregadas de elaborar os dados e seus sistemas informáticos em todos os países membros, visando evitar o acesso não autorizado aos dados individuais.

o.1.4. A declaração de dados é realizada por lei e/ou em virtude das disposições que impulsionam a declaração voluntária.

Em cada país membro existem mecanismos jurídicos e institucionais que sustentam com eficiência a tarefa Estatística das unidades produtivas, facilitando o acesso a todas as fontes de informação que os respectivos compiladores considerem pertinentes para a elaboração de estatísticas confiáveis e oportunas, com independência do tipo de setor institucional envolvido.

As entidades encarregadas de elaborar os dados consideram em detalhe o trabalho que representa a tarefa de fornecer Estatísticas. Por exemplo, procurando encontrar mecanismos alternativos para a obtenção de dados, adaptando as perguntas à terminologia e os sistemas de

registro dos declarantes, elaborando minuciosamente as novas pesquisas, verificando a tarefa que representa a declaração de dados, e avaliando periodicamente as pesquisas em vigor.

Do mesmo modo, presta-se especial atenção para ajudar aos declarantes a preencher e apresentar as pesquisas.

As entidades dos países membros encarregadas de elaborar os dados propiciam a colaboração dos declarantes procurando criar um espírito de boa fé (por exemplo, registrando e tentando resolver os problemas notificados pelos declarantes, indicando a eles qual é o propósito da coleta de dados, facilitando-lhes informações sobre as medidas para limitar a carga da declaração de dados, divulgando informações sobre a importância de contar com estatísticas de boa qualidade e proporcionando a eles informações estatísticas quando o precisarem).

o.2. Recursos

Os recursos destinados a garantir as necessidades dos programas estatísticos desenhados pelos órgãos compiladores dos países membros se relacionam com eles não comprometendo sua viabilidade no curto e longo prazo.

o.2.1. As instalações, recursos humanos, informáticos e financeiros relacionam-se com os programas estatísticos.

As instalações, recursos humanos, informáticos e financeiros de cada órgão responsável pela compilação das estatísticas da BP e PII de cada país membro são suficientes para garantir as necessidades dos programas estatísticos elaborados, conforme as recomendações internacionais contidas no MBP5 e as melhores práticas internacionalmente utilizadas.

Em geral, o pessoal permanente designado para estas tarefas, além de ser suficiente, possui o treinamento necessário e permanente para manter a sua formação específica, evitando assim excessivas rotações ou realizando-as à espera da devida formação prévia do substituto. Do mesmo modo, as instituições encarregadas da compilação destas estatísticas destinam os recursos suficientes, ao mesmo tempo em que procuram aproveitar as possibilidades que a tecnologia informática moderna oferece aos efeitos de compilar e divulgar as séries estatísticas.

Os recursos informáticos são protegidos de forma adequada, entre outras coisas, mediante o fornecimento de

sistemas de sustento de emergência para a recuperação de séries estatísticas e atualizações, caso aconteçam desastres naturais, acidentes ou outros sucessos extraordinários.

Os prédios para escritórios possuem serviços, mobiliário e equipamentos adequados para realizar as atividades, gerando um ambiente de trabalho amigável e confortável.

De forma complementar, os recursos financeiros suficientes para garantir todas as necessidades reconhecidas do programa de estatísticas são designados mediante procedimentos orçamentários que permitam fornecer as informações precisas às autoridades das instituições encarregadas da compilação de cada país membro, facilitando assim o planejamento de melhoras nas estatísticas para períodos que abrangem um horizonte mínimo de dois ou três anos.

0.2.2. São adotadas medidas para garantir uma utilização eficiente dos recursos

Existem procedimentos de avaliação para o desempenho do pessoal.

Periodicamente, os recursos utilizados para compilar as estatísticas são avaliados, como uma forma de garantir que os procedimentos de elaboração do orçamento se apliquem para facilitar a designação suficiente de recursos para realizar os programas estadísticos.

0.3. Caráter pertinente das estatísticas

As estatísticas abrangem informações pertinentes no campo correspondente.

0.3.1. O caráter pertinente e a utilidade prática das estatísticas são avaliados em relação com as necessidades dos usuários.

Os usuários das estatísticas são consultados e/ou informados de forma periódica sobre aspectos específicos dos dados (por exemplo, sua utilidade do ponto de vista dos detalhes, a periodicidade e a pontualidade) através de pesquisas, boletins informativos ou seminários, e se realiza um esforço real por conhecer seus pontos de vista.

Existe um endereço eletrônico em cada web site das instituições responsáveis pela elaboração dessas estatísticas em cada país membro que atende essas necessidades.

Periodicamente, se realiza um processo de consulta estabelecido (por exemplo, comitês de assessoramento ou grupos

de trabalho) com os departamentos ou ministérios ou outros usuários importantes das estatísticas, incluídos representantes do âmbito acadêmico, a mídia e/ou o setor privado, com o objetivo de avaliar a idoneidade das estatísticas e identificar novas necessidades em matéria de estatísticas.

A entidade encarregada de elaborar os dados em cada país membro participa periodicamente de reuniões e seminários de estatísticos, organizados pelo MERCOSUL, organismos internacionais e organizações profissionais.

Também, realiza estudos volcados a identificar novas necessidades em matéria de estatísticas.

0.4. Outra gestão da qualidade

0.4.1. Estabelecimento de procedimentos para centrar a atenção na qualidade.

0.4.1. As autoridades de cada instituição produtora destas estatísticas em todos os países membro são conscientes das dimensões da qualidade dos dados e se esforçam por divulgar esta percepção em todos os níveis da instituição.

Nas declarações dos objetivos ou planos anuais de trabalho, destaca-se a importância da qualidade e depois se presta contas do ou dos sucessos nos objetivos de qualidade contemplados neste Manual.

As instituições estabeleceram procedimentos ou atividades reconhecidos para examinar a qualidade, por exemplo, gestão integral da qualidade, ISO 9000, ou qualquer outra iniciativa para fomentar a qualidade em um contexto semelhante ao sistema estatístico europeu e avaliações independentes.

Torna-se pública a firme intenção da instituição no sentido de fomentar a qualidade, bem como as disjuntivas que afetam ao programa de estatísticas.

0.4.2. Estabelecimento de procedimentos para realizar um acompanhamento da qualidade do programa de estatísticas.

As instituições produtoras destas estatísticas em todos os países membros estabeleceram procedimentos de acompanhamento da qualidade para informar às respectivas autoridades sobre os objetivos atingidos no âmbito das atividades estatísticas em andamento como, por exemplo: as taxas de resposta dos declarantes, as taxas de correções, o histórico de revisão, avaliações da pontualidade, etc.

As unidades de compilação de cada país membro contam com expertos que proporcionam assessoramento sobre a qualidade das estatísticas e as estratégias para melhorar a elaboração dos dados. Periodicamente se realizam estudos para identificar as medidas necessárias para manter os níveis adequados de qualidade, como por exemplo, auto avaliações, tomando como referência este Âmbito de qualidade.

0.4.3. Estabelecimento de procedimentos para abordar os aspectos de qualidade no planejamento dos programas de estatísticas.

Os responsáveis pelo desenho dos programas estatísticos das instituições responsáveis pela compilação da BP e PII de todos os países membros abordam de forma explícita, as questões relativas à qualidade, que são consideradas no processo de planejamento do programa de trabalho no curto, médio e longo prazo. Isso inclui:

- as melhoras da qualidade identificadas no âmbito da tarefa de acompanhamento e os exames periódicos.
- a informação sobre as normas de qualidade e novas necessidades em termos de dados fornecidas pelos usuários.
- as disjuntivas entre as dimensões da qualidade (por exemplo, a disponibilidade de recursos, a pontualidade e a exatidão/fiabilidade).

1. Garantias de integridade

Esta dimensão reflete a ideia de que os sistemas estatísticos devem basear-se na observância do princípio de objetividade na coleta, processamento e divulgação das estatísticas. A dimensão abrange disposições institucionais que garantem o profissionalismo das políticas e práticas estatísticas, a transparência e as normas éticas. Os três elementos desta dimensão da qualidade são:

- 1.1 Profissionalismo,
- 1.2 Transparência, e
- 1.3 Normas éticas.

1.1. Profissionalismo

1.1.1. As Estatísticas são elaboradas de forma imparcial.

O âmbito jurídico, sob o qual as instituições encarregadas da compilação das estatísticas da BP e PII de cada um dos países membro atuam, sustenta a independência profissional, dentre outros, mediante os seguintes elementos:

- Conferindo-lhe independência profissional.
- Proibindo que terceiros ou até outras entidades públicas interfiram na compilação e/ou divulgação das informações estatísticas.
- Garantindo que os mecanismos relativos à escolha, durabilidade do cargo e nível hierárquico do chefe da entidade estatística apoiem a independência profissional dela, de forma tal que a nomeação e remoção do chefe da entidade das estatísticas resultem de um processo transparente, no qual se priorizem a experiência e o desempenho profissional.

Adicionalmente:

- a cada instituição encarregada da elaboração destas estatísticas lhe é reconhecida sua tradição ou cultura de profissionalismo como elemento essencial para a credibilidade dos resultados estadísticos pelos usuários externos domésticos e do exterior.

- as instituições ou entidades encarregadas da elaboração dos dados em cada país membro fomentam e apoiam de forma ativa o profissionalismo mediante um ou a combinação dos seguintes elementos:

- A contratação e as promoções se baseiam na competência profissional na área das estatísticas (por exemplo, em técnicas de amostragem ou em outras áreas).

- O fornecimento de treinamento formal e prática (a cargo de expertos internos e externos) na metodologia e os métodos de compilação, incluída a participação em seminários, cursos e grupos de estudo preparados por organizações regionais e internacionais para incrementar os conhecimentos sobre práticas estatísticas, e se facilita o acesso a publicações profissionais.

- os procedimentos e atividades realizados no local de trabalho fomentam uma cultura de profissionalismo (por exemplo, mediante o credenciamento profissional do pessoal, o exame da tarefa estatística pelos colegas, a identificação dos autores dos documentos sobre metodologia, a organização de palestras e conferências e o respaldo institucional das entidades profissionais).

- estímulo da pesquisa e análise (incluídos os motivos da escolha das metodologias), que se publicam sujeitas a um exame interno e a outros procedimentos, visando manter a reputação do profissionalismo da entidade.

1.1.2. A escolha de fontes e métodos estadísticos, bem como as decisões sobre divulgação obedecem somente a considerações estatísticas.

A escolha de fontes de dados (ex. dados pertinentes, seja de pesquisas, de registros administrativos, estados contáveis, etc.) como de metodologias e estatísticas (ex. as técnicas de processamento e validação) se baseiam nos objetivos de medição e nas necessidades em termos de dados no âmbito do MBP₅.

A decisão de divulgar dados adota-se exclusivamente em base a considerações estatísticas.

A decisão de divulgar dados adota-se exclusivamente em base a considerações estatísticas. As decisões relativas aos prazos, os meios e outros aspectos da divulgação são adotadas apenas em base a considerações estatísticas e, no mínimo, conforme os requerimentos das Normas Gerais de Divulgação de Dados do FMI.

1.1.3. A entidade estatística pertinente faz comentários na hipótese que as estatísticas tenham sido interpretadas de forma errada ou tenham sido indevidamente utilizadas.

A entidade encarregada de elaborar os dados tenta evitar erros de interpretação ou usos indevidos das estatísticas mediante a divulgação de material e informês explicativos (por exemplo, à imprensa).

Existe uma política oficial, ou procedimentos bem estabelecidos, para enfrentar erros de interpretação ou o uso indevido das estatísticas.

A entidade encarregada de elaborar os dados:

- segue de perto a cobertura de seus dados por parte dos meios de comunicação (por exemplo, estabelecendo um serviço de recortes de imprensa)
- publica oportunamente suas observações sobre erros de interpretação ou usos indevidos das estatísticas nos meios de comunicação ou outros foros.

1.2. Transparência

1.2.1. Os termos e as condições em que as estatísticas são coletadas, processadas e divulgadas, tais como a obrigação de compilar e divulgar as estatísticas, a confi-

dencialidade das respostas dos declarantes individuais e outras características chave, são disponibilizados para o público.

Em suas publicações e/ou web site, a entidade divulga o material contido na lei estatística ou outros documentos relevantes sobre os termos e as condições em que se coletam e divulgam as estatísticas oficiais. Estes termos e condições podem fazer referência à obrigação de compilar e divulgar as estatísticas, ao sigilo dados de declarantes particulares e outros aspectos essenciais.

Por exemplo, os códigos de conduta que regem a compilação e divulgação dessa informação, o processo de aprovação para a divulgação de dados, os procedimentos de contratação e remoção do chefe da entidade estatística que elabora as estatísticas.

Nos discursos públicos e em outras reuniões, a entidade implementa um esforço decidido e contínuo por fornecer informações sobre os termos e condições que regem suas atividades.

Nas publicações estatísticas se indica onde as informações adicionais sobre a entidade encarregada de elaborar os dados e estatísticas, preparados por essa entidade, podem ser obtidas.

1.2.2. Publicamente, são indicados os casos em que as autoridades de governo têm acesso às estatísticas antes de sua divulgação.

No que tange ao acesso do governo às estatísticas antes que elas sejam divulgadas para o público, se informa quem tem acesso e com quanta antecedência à divulgação ao público

1.2.3. Os produtos das entidades ou unidades estatísticas são claramente identificados.

Os dados divulgados ao público são claramente identificados como produtos da entidade encarregada de elaborar os dados em cada país membro (por exemplo, mediante uma denominação, logotipo ou insígnia). Do mesmo modo, quando ditas entidades sejam divulgadas no web site do Grupo de Monitoramento Macroeconômico do MERCOSUL (GMM) incluirão também o logotipo respectivo indicando a fonte, nome e endereço eletrônico dos responsáveis pelos dados correspondentes a cada país membro.

No caso das publicações conjuntas, a parte preparada pela entidade encarregada de elaborar os dados será identificada (por exemplo, fazendo uma clara distinção entre as estatísticas e a interpretação das políticas).

A entidade encarregada de elaborar os dados requer que o seu trabalho seja reconhecido quando se usam ou reproduzem as suas estatísticas.

1.2.4. Todas as alterações substanciais da metodologia, as fontes de dados ou as técnicas estatísticas são anunciadas com antecedência.

Todas as alterações substanciais da metodologia, as fontes e as técnicas estatísticas são anunciadas aos usuários com a devida antecedência (por exemplo, através de artigos publicados em boletins, sessões informativas ou comunicados de imprensa).

1.3. Normas éticas

1.3.1. Foram estabelecidas normas de conduta para o pessoal, que é verdadeiramente ciente delas.

Em cada instituição responsável pela compilação dessas estatísticas em cada país membro se estabeleceram normas claras, que descrevem os procedimentos que elas o seu pessoal devem respeitar quando se apresentarem situações nas que poderia acontecer algum conflito de interesses.

Estabelecem-se normas éticas claras sobre as atividades que realizam os respectivos funcionários (por exemplo, respeito das medidas que devem adotar para evitar a utilização ou interpretação indevida das estatísticas).

Estas normas são informadas ao novo pessoal quando assume suas funções, ao mesmo tempo em que são divulgadas pela respectiva Intranet.

2. Rigor metodológico

Nesta dimensão se realizam avaliações em relação às diretrizes da BP e PII, recomendadas pela quinta edição do MBP5 e, na medida do possível, considerando as contidas na sua sexta edição, a qual será implementada de forma progressiva, para que essas estatísticas sejam divulgadas quando as novas recomendações no ano de 2010 tenham sido implementadas.

A ideia central é que a base metodológica para a produção de estatísticas deve ser sólida e que se consegue aplicando as normas, diretrizes e boas práticas de aceitação internacional.

Naturalmente faz referência aos conjuntos de dados específicos, refletindo as diferentes metodologias para diferentes conjuntos de dados. Esta dimensão possui os quatro elementos elencados abaixo:

- 2.1. Conceitos e definições,
- 2.2. Alcance,
- 2.3. Classificação/setorização, e
- 2.4. Base de registro

2.1. Conceitos e definições

2.1.1. A estrutura global dos conceitos e definições se ajusta às normas, diretrizes ou boas práticas de aceitação internacional.

As contas correntes, de capital e financeiras do estado da BP são definidas segundo as diretrizes do MBP5, e o saldo em conta corrente, por definição, é necessariamente equivalente (com o sinal invertido) ao saldo líquido da conta de capital e a conta financeira.

Na apuração do estado da BP se utiliza, como princípio básico, um sistema de contabilidade por partida dupla e o valor residual líquido se incorpora na conta de erros e omissões.

Realiza-se uma clara distinção no sistema entre o componente de lucros e os componentes de bens e serviços.

Na conta financeira da BP se estabelece de forma separada o registro das transações em ativos e as transações em passivos. Utiliza-se um enfoque direcional para compilar e registrar o componente de investimento estrangeiro direto.

As discrepâncias sobre os conceitos e às definições já enunciados são examinadas.

Na PII se apresentam por separado os ativos e os passivos divididos em investimento direto, investimento de carteira, outro investimento e, somente para o caso dos primeiros, a categoria funcional de ativos de reserva é apresentada de forma separa.

A PII deve distinguir claramente o valor ao início e ao final do período e as mudanças associadas com transações da BP, as mudanças associadas a variações de preços, das taxas de câmbio e outros ajustes.

As unidades institucionais residentes são definidas conforme o MBP5 e abrangem todas as unidades cujo centro de interesse econômico estiver no país/território, por exemplo:

- As empresas, incluídas as filiais não constituídas como sociedades, são consideradas como unidades residentes do território econômico onde suas atividades são realizadas.

- No caso das empresas construtoras que funcionam como entidades não constituídas em sociedade na economia onde suas atividades são realizadas, aplica-se com flexibilidade uma diretriz de um ano, além de outros critérios (por exemplo, manter um conjunto completo de contas e pagar imposto de renda no país anfitrião).

- A residência das unidades que utilizam equipamento móvel em águas internacionais ou no espaço aéreo é atribuída ao país de residência da empresa que o opera.

- A residência das entidades e empresas extraterritoriais que realizam as suas atividades em zonas de livre comércio se atribui à economia na que estão localizadas.

- Para a determinação da residência das empresas hidrelétricas binacionais são considerados Acordos ou Protocolos de constituição delas. Quando eles fizerem referência a que as duas nações intervenientes possuem um direito sobre a empresa binacional de 50% cada uma, determinar-se-á sua residência e, por conseguinte a atribuição da sua produção. Toda operação que envolva, por exemplo, a utilização por parte de um dos dois Estados sócios de uma percentagem de energia elétrica diferente à contratual, será registrada como uma exportação ou importação de bens, conforme sua demanda (menor ou superior) a respeito da percentagem mencionada.

- A residência das entidades com fins específicos é atribuída à economia onde estejam localizadas.

- As organizações internacionais e as autoridades supranacionais não se consideram residentes de uma economia nacional.

- Todas as unidades do governo geral (por exemplo, embaixadas, bases militares) são consideradas como residentes da sua própria economia.

- Atendendo circunstâncias específicas, um particular poderia deixar de ser residente do seu país no caso que trabalhasse sem interrupções, por um ano ou mais, no país estrangeiro.

Os ativos e passivos da PII são avaliados conforme o estabelecido pelo MBP5, ressalvados os correspondentes ao investimento estrangeiro direto, os que continuarão sendo

valorizados segundo os preços contáveis até que os mecanismos que permitam uma estimativa confiável dos seus preços de mercado não sejam gerados.

2.2. Alcance

2.2.1 O alcance se ajusta às normas, diretrizes ou boas práticas de aceitação internacional.

Em uma primeira instância, são incluídas nas estatísticas da BP, de conformidade com o MBP5, todas as transações entre residentes e não residentes, como por exemplo, produtos para transformação, reparação de produtos, ouro não monetário, comércio de fronteira, contrabando, compra de programas de informática, exploração mineira, transações eletrônicas, contratos de arrendamento e outros contratos transferíveis, lucros reinvestidos, financiamento entre empresas, investimento de carteira do setor privado, crédito comercial, transações da dívida no curto prazo, pagamentos devidos e transações não monetárias.

Incluem-se também todas as unidades institucionais residentes que realizam transações com não residentes, por exemplo:

- Filiais constituídas e não constituídas em sociedade de empresas não residentes.

- Enclaves territoriais residentes no resto do mundo (por exemplo, as embaixadas).

- Zonas francas, depósitos sob o controle aduaneiro ou fábricas administradas por empresas extraterritoriais sob o controle aduaneiro.

- Trabalhadores funcionários que estão em outro país de forma temporária.

2.3. Classificação/setorização

2.3.1. Os sistemas de classificação/setorização utilizados se ajustam, em geral, às normas, diretrizes ou boas práticas de aceitação internacional.

As unidades institucionais são classificadas e atribuídas ao setor relevante de conformidade com o MBP5.

As transações e estoques são classificados conforme os componentes normalizados pertinentes do MBP5, por exemplo:

- As transações de bens e serviços das entidades públicas no estrangeiro se classificam sob o componente de serviços públicos n.i.o.p.

- Os projetos de construção no longo prazo são classificados sob o componente do investimento estrangeiro direto.

- Os cargos por outorga de licenças para pesca e caça, são incluídos nas transferências correntes.

- A obtenção de concessão de empréstimos –incluídos os títulos da dívida e os créditos a fornecedores- entre investidores diretos e empresas de investimento direto são classificados como investimento estrangeiro direto, excetuando quando as transações realizadas entre intermediários financeiros afiliados.

- As transações de empréstimos do setor bancário são classificadas isoladamente a respeito das transações de moeda e depósitos deste setor.

- A atribuição no curto e longo prazo das transações no componente de outro investimento é realizada de acordo com o vencimento original do instrumento financeiro.

2.4. Base de registro

O registro e a valoração dos fluxos e saldos se ajustam às normas, diretrizes ou boas práticas de aceitação internacional.

2.4.1. Utilizam-se preços de mercado para valorar os fluxos e saldos.

As transações são valorizadas de acordo com o princípio de valoração de mercado estabelecido no MBP5.

Se as transações forem estimadas a partir dos dados dos saldos, o valor das transações deve excluir ajustes de valoração e outras alterações.

O caso das estimativas realizadas em base aos estados contáveis do sistema bancário e outras entidades financeiras é reconhecido como uma restrição importante. Por conseguinte, e aos efeitos das estatísticas harmonizadas a serem difundidas no web site do GMM, somente serão registradas, para esse caso particular, as variações totais sem distinguir as que correspondam à valoração e outras alterações das transações.

Para os casos em que não se estabeleçam preços de mercado verdadeiros (por exemplo, troca, transações entre

empresas afiliadas, presentes ou doações), se formularam medidas substitutivas adequadas para o preço de mercado.

Conforme o MBP5, as transações em moeda estrangeira se convertem utilizando a média da taxa de câmbio do mercado em vigor na data em que a transação é realizada. Quando não houver essa informação, aplicar-se-á a média da taxa de câmbio do período mais curto possível.

2.4.2. A contabilidade é preparada em valores apropriados.

As transações são registradas em valores apropriados.

Em geral, e de acordo com o MBP5, utiliza-se o princípio do traspasso de propriedade para reconhecer as transações e o momento em que são registradas, por exemplo:

- Considera-se que o traspasso de propriedade de bens acontece no momento em que as partes registram as transações em seus livros ou contas, embora na prática seja aceito que os Estados partes adotem as datas em que se produz o traspasso da fronteira aduaneira.

- Os serviços são registrados quando são fornecidos ou são requeridos.

- No caso de todos os instrumentos financeiros que rendem juros, os custos rendidos em conceito de juros são registrados quando os juros são rendidos e não quando são pagos ou quando vencem.

- Os dividendos são registrados na data de pagamento em que devem ser pagos ou na data declarada como data de pagamento.

- Os lucros reinvestidos do investimento direto se registram nos períodos em que são obtidos.

- Os cheques de fundos de empréstimos são incorporados nas contas no momento do desembolso em dinheiro, e o reembolso de empréstimos é incorporado na data do vencimento.

- Quando os reembolsos de empréstimos não são realizados na data de seu vencimento, as contas são registradas como se o reembolso das obrigações contratuais tivesse sido realizado e novos passivos exigíveis no curto prazo tivessem sido criados.

Nos casos em que não for possível por qualquer unidade produtiva unidades produtivas dos países membros aplicar uma contabilidade em valores apropriados em todas as categorias, se fazem os ajustes necessários para que se aproximem a estes aplicando a rentabilidade do ingresso ao valor dos ativos e passivos usando técnicas de extrapolação. Essa prática é declarada de forma expressa por meio de notas explicativas às estatísticas produzidas.

2.4.3. Os procedimentos de registro valores líquidos/brutos em geral são ajustados às normas, diretrizes ou boas práticas de aceitação internacional.

As transações em conta corrente, da conta de capital e da conta financeira são registradas conforme as diretrizes do MBP5.

Segundo as recomendações do MBP5, as transações em conta corrente e da conta de capital são registradas em valores brutos, enquanto que as transações da conta financeira são registradas em valores líquidos e, de forma separada no caso dos componentes individuais correspondentes a ativos e passivos.

3. Exatidão e fiabilidade

Esta dimensão se baseia na ideia de que os dados divulgados refletem de forma adequada, a situação da economia de cada um dos países membros. Esta dimensão também resulta específica para cada conjunto de dados, analisando as fontes utilizadas e o seu processamento. Os cinco elementos desta dimensão são:

- 3.1 Fontes de Dados,
- 3.2 Avaliação das fontes de dados,
- 3.3 Técnicas estatísticas,
- 3.4 Avaliação e validação de dados médios e produtos estatísticos, e
- 3.5 Estudos de revisão.

3.1. Fontes de Dados

As fontes de dados disponíveis constituem uma base adequada para a compilação de estatísticas.

3.1.1. As fontes de dados são obtidas de programas de recopilação de grande alcance que levam em consideração as condições particulares do país.

A composição das fontes de dados dentro do programa de recopilação fornece a abrangência necessária das transações da BP e PII.

As fontes primárias de dados, pesquisas, demonstrações financeiras, registros administrativos e/ou o sistema de notificação das transações internacionais (SNTI), geralmente resultam suficientes para compilar as estatísticas da BP.

Os dados das fontes primárias são complementados com informações provenientes de outras fontes disponíveis, por exemplo:

- As estatísticas do comércio internacional baseadas nos procedimentos de registros aduaneiros são utilizadas para compilar dados sobre as mercadorias.
- As estatísticas monetárias e financeiras sobre a posição externa de unidades residentes são utilizadas para derivar as transações financeiras destas unidades.
- O banco central fornece dados sobre os ativos de reserva que distinguem as transações das variações de valoração, ou com uma apresentação suficientemente detalhada como para que os indicadores sobre as transações possam ser derivados, excluindo as variações de valoração.
- O ministério de finanças ou outra entidade governamental fornece informação sobre as transações externas do governo.
- Publicações de Organismos Internacionais, Governos estrangeiros, e outras instituições privadas internacionais que possuam especialização específica em determinado tipo de transações.

A recopilação de dados baseada em pesquisas resulta adequada.

Existe um registro de entidades cabal e atualizado que serve como base para as enquetes amostrais.

Há procedimentos para cobrir a frequente incorporação de novas unidades de transação nos registros e para identificar as fusões, o fim de operações e outras mudanças.

Nos casos em que não exista um registro de entidades, contamos com outros sistemas de amplo espectro (por exemplo, registros anuais elaborados para a concessão de licenças ou outros fins administrativos).

As pesquisas de domicílios e indivíduos se baseiam em um registro atualizado ou uma amostra baseada na área e também atualizada.

O desenho das amostras permite uma representação adequada da população.

As escolhas para a amostra são avaliadas com regularidade, especialmente em relação à manutenção de níveis aceitáveis do erro amostral. Os métodos de estimativa para as pesquisas de amostras baseadas em probabilidades são avaliados com regularidade.

Os parâmetros sobre referência de população e ponderações utilizadas no processo de estimativa são avaliados e atualizados periodicamente.

Para pesquisas, conforme com princípios de desenho adequados, são elaborados questionários (ex. questionários objeto de testes de campo e análise experimental; no desenho dos questionários para as pesquisas estudos de observação são realizados). Os questionários são revisados periodicamente para poder levar em consideração as mudanças das circunstâncias e as alterações propostas são depois submetidas a testes para garantir a eficácia.

Os instrumentos utilizados nas pesquisas são desenhados visando obter e processar os dados com eficiência para minimizar assim os erros amostrais.

Compilações de referência e outros dados básicos são realizados com bastante frequência como para garantir a eficácia da metodologia da pesquisa.

O âmbito da pesquisa facilita a compilação suplementar de dados com o fim de que essa compilação irregular sirva de apoio para a tarefa central de compilação.

Nos casos em que algum país membro, como fonte de recopilação de dados, acuda ao sistema de notificação de transações internacionais (SNTI), ele contempla as necessidades das estatísticas da BP e PII.

A abrangência dos bancos declarantes no SNTI está integrada com os registros bancários que as autoridades de supervisão bancária mantêm.

Dispõe-se de suficiente informação detalhada sobre as transações realizadas por meio de contas bancárias e sobre as transações em dinheiro.

A recopilação de dados baseada nas fontes de dados administrativos resulta adequada.

Os dados provenientes de registros administrativos são o suficientemente detalhados como para derivar os componentes

da BP e PII. As deficiências na desagregação de componentes e na abrangência são conhecidas e atribuídas.

Os programas de recopilação de dados são tão abertos e flexíveis como para incluir a possibilidade de alterações nas fontes.

Periodicamente se fazem reuniões com os participantes nos mercados financeiros e na comunidade empresarial, com o objetivo de identificar o surgimento de novos desenvolvimentos no sistema de compilação de dados sobre a BP que devam ser levados em consideração.

Realizam-se acompanhamentos da imprensa financeira e os documentos de pesquisa para detectar informação sobre as transações internacionais e sobre as partes na transação que devam ser levados em consideração no sistema de compilação de dados sobre a BP.

Observam-se as possíveis mudanças nas normas, diretrizes e práticas de aceitação internacional que devam ser levadas em consideração no sistema de compilação de dados sobre a BP.

3.1.2. As fontes de dados são ajustados razoavelmente às definições, alcance, classificação, valoração e momento do registro em que são requeridos.

As fontes de dados são ajustadas às definições, alcance, classificações, valoração e momento de registro adotados pela entidade de compilação.

As fontes de dados extraídas das pesquisas e do SNTI são ajustados conforme as definições, alcance, classificações, valoração e momento de registro das estatísticas da BP utilizadas pela entidade de compilação. Realizaram-se estudos piloto para garantir que os dados coletados irão permitir compilar estimativas de conformidade com as diretrizes internacionais. Os registros administrativos utilizados para compilar estatísticas da BP fornecem aproximações aceitáveis das exigências metodológicas da BP.

Existem informações sobre a medida em que as fontes de dados complementares discordam das que as diretrizes estatísticas internacionais recomendam.

As informações sobre os desvios das fontes de dados (ex. documentos aduaneiros sobre comércio internacional de mercadorias) dos requerimentos da BP é o suficientemente detalhada como para garantir um processo adequado de ajuste.

As informações sobre a dívida externa obtidas das entidades que compilam dados sobre dívida em geral se ajustam às recomendações do MBP5.

3.1.3. As fontes de dados são pontuais.

Os programas de recopilação de dados facilitam um fornecimento oportuno dos dados.

Os calendários para a recopilação e o processamento de dados são adequados para satisfazer as normas de pontualidade e periodicidade recomendadas para a divulgação de estatísticas da BP no âmbito do Sistema Geral de Divulgação de Dados do FMI.

As datas limite de declaração são divulgadas aos declarantes.

A entidade estatística que elabora os dados utiliza procedimentos de rigorosos acompanhamentos, para garantir que irá receber os dados dos declarantes de forma tempestiva (ex. entrando em contato com o declarante).

3.2. Avaliação das fontes de dados.

3.2.1. As fontes de dados -incluindo os censos, as pesquisas amostrais e os registros administrativos- são avaliados com regularidade, por exemplo, para examinar a abrangência, o erro da amostra, erros de resposta e erros amostrais; os resultados destas avaliações são objeto de acompanhamento e orientam os processos estadísticos.

A exatidão dos dados das pesquisas é avaliada com regularidade.

Realiza-se um acompanhamento regular das informações sobre os erros amostrais em cada pesquisa. Também se realiza um acompanhamento da informação sobre os erros amostrais (operações de pesquisa, inclinações, excesso ou falta de abrangência, erros de classificação, quantificação, processamento e omissões na declaração).

Os efeitos que as alterações nos questionários têm sobre as estimativas das pesquisas são avaliados.

As fontes de dados são analisados no contexto das revisões. No estado da BP se incorporam todas as mudanças importantes feitas em base aos dados atualizados disponíveis conforme um ciclo de revisão que evite o acúmulo de revisões durante períodos prolongados.

Existem procedimentos para identificar valores atípicos e outras diferenças anormais nas declarações periódicas das diferentes unidades da pesquisa. Os valores extremos são confirmados com os declarantes mantendo assim um registro desta confirmação.

As fontes de dados são analisadas para detectar problemas de falta de declaração ou declaração de dados errados, em particular, para verificar o seguinte:

- Coerência temporal
- Coerência como fontes de dados afins

A exatidão das informações derivadas do SNTI são avaliadas com regularidade.

As informações sobre erros que não são amostras: falta de abrangência, erros de classificação, processamento e falta de resposta da entidade declarante são verificados.

Avalia-se a integridade da notificação no SNTI do tipo fechado, por exemplo:

- Sobre o saldo das contas e as transações notificadas.
- Verificando a relação de igualdade que existe entre os lançamentos de débito e os de crédito para as transações que não correspondem à BP.

As fontes de dados são analisadas para detectar problemas de falta de declaração ou declaração de dados errados, em particular, para verificar o seguinte:

- Coerência temporal
- Coerência com fontes de dados afins

As transações de alto valor são confirmadas com os declarantes.

Avalia-se com regularidade a exatidão da informação decorrente dos dados administrativos e outras fontes secundárias.

Avalia-se com regularidade a exatidão dos dados sobre a dívida externa do setor público, comércio internacional e outras fontes complementares usadas para compilar estatísticas da BP.

3.3. Técnicas Estatísticas

3.3.1. O processo de compilação de dados utiliza técnicas estatísticas sólidas para ajustar as fontes de dados.

Utilizam-se procedimentos sólidos de compilação de dados.

Os procedimentos de compilação minimizam os erros do processamento, tais como, a codificação, revisão e tabulação de erros.

Os ajustes dos registros das unidades se realizam unicamente quando existem motivos certos (por exemplo, os valores atípicos não se trocam nem alteram a menos que seja necessário) e estes ajustes podem ser identificados nos conjuntos de dados.

Os procedimentos para a imputação e o ajuste nos casos em que não se formulam respostas dos declarantes se sustentam em uma base sólida.

As informações secundárias e de referência são utilizadas de forma apropriada para compilar as estimativas.

Adotam-se medidas apropriadas quando os erros amostrais se tornam importantes.

Adotam-se medidas apropriadas para validar as fontes de dados.

Utilizam-se métodos sólidos de estimativa para ajustar os dados quando faltam observações nas recopilações de dados.

Os ajustes por falta de abrangência e/ou para casos em que não for possível incluir certas unidades de população são realizados sob a base de diretrizes apropriadas. Os fatores de agregação são derivados cientificamente, em base ao desenho amostral.

Em relação aos dados não codificados, nos casos em que algum país membro utilize como fonte de informação um Sistema de Registro de Operações Bancárias Internacionais e ele não esteja conforme os componentes específicos da BP, sua atribuição se realizará utilizando técnicas estatísticas adequadas.

As discrepâncias entre a somatória dos dados trimestrais e os dados provenientes de pesquisas anuais são resolvidas mediante procedimentos ou indicadores referenciais.

3.3.2. O resto dos procedimentos estatísticos (ex. os ajustes e conversões dos dados, bem como a análise estatística) também se baseia em técnicas estatísticas sólidas.

Realizam-se ajustes minuciosos para tornar as fontes de dados coerentes com os requerimentos das estatísticas da BP.

Elaboram-se procedimentos específicos para ajustar os dados de várias fontes, a fim de melhorar a abrangência, classificação e valoração, e adotar as diretrizes estabelecidas no MBP5.

Os procedimentos estatísticos utilizados para incorporar as atividades não registradas (incluindo atividades informais, encobertas e ilegais) são aplicados em base a um enfoque detalhado, caso por caso, utilizando fontes específicas vinculadas com as variáveis estimadas e em relação ao período de referência.

No caso das estimativas do comércio fronteiro, remunerações dos trabalhadores fronteiriços e remessas familiares entre os diferentes países membros, irá aplicar-se um critério de que cada país coparticipante adote as informações que o país membro com maior capacidade elaborar. Esta capacidade deve considerar a disponibilidade real dos dados, para estimá-la, eliminar as assimetrias e contribuir para a harmonização das estatísticas dentro do MERCOSUL.

Realizam-se ajustes dos dados de comércio sobre a base das informações dos parceiros comerciais; em particular, os dados de Importação do parceiro comercial são utilizados para corrigir a subestimativa das exportações.

Realizam-se também ajustes estacionais de conformidade com as metodologias internacionalmente aceitas.

3.4. Avaliação e validação dos dados intermediários e produtos estatísticos

Os resultados intermediários e os produtos estatísticos são avaliados e validados com regularidade.

3.4.1. Quando for o caso, os resultados intermediários são validados em comparação com outra informação.

Os resultados intermediários são verificados mediante uma ampla variedade de fontes de dados, alternativas disponíveis em cada país membro, incluindo, por exemplo, as seguintes:

3.4.2. As discrepâncias estatísticas dos dados intermediários são avaliadas e investigadas.

O comportamento das séries é regularmente comparado com a trajetória de séries relacionadas, por exemplo:

- Os dados declarados sobre os pagamentos e as receitas por renda do investimento regularmente se comparam em função dos dados que correspondem aos saldos declarados nas estatísticas sobre a PII.

- Os dados sobre as receitas por frete são analisados regularmente em função do valor/volume dos fluxos de comércio.

- Os dados sobre as transações relacionadas com viagens são comparados com os dados compilados pelas autoridades de imigração sobre o número de viajantes internacionais que entram ou saem do país.

- Os fluxos financeiros declarados são conciliados com as variações dos dados dos saldos correspondentes, recopilados a efeitos da dívida externa e outros componentes da PII.

- No caso de países que utilizam um Sistema de Notificação de Transações Internacionais ou outro semelhante, as discrepâncias entre o comércio de mercadorias e os fluxos financeiros conexos são analisadas.

3.4.3. As discrepâncias estatísticas e outros indicadores dos possíveis problemas dos produtos estatísticos são investigados.

Realiza-se um acompanhamento dos erros e omissões.

O pessoal encarregado de elaborar os dados da BP acompanha de perto a evolução dos erros e omissões líquidas para entendê-los, por exemplo, mediante verificações cruzadas das partidas correspondentes às contas corrente, de capital e financeira.

Realizam-se comparações bilaterais/conciliações utilizando dados de outros países e organismos internacionais.

Na medida do possível, realizam-se conciliações bilaterais entre os países membro do MERCOSUL de certas verbas correspondentes às contas de comércio, conta corrente e conta financeira com os principais países com os que se comercia e toda discrepância significativa que surja é investigada.

Identificam-se as diferenças conceituais e de métodos de compilação e são depois levadas em consideração nas comparações.

Os dados sobre certas transações de dívida externa são comparados com as estatísticas que recopilam juntamen-

te a BPI, o FMI, a OCDE e o Banco Mundial sobre a dívida externa ou as estatísticas bancárias internacionais por distribuição geográfica.

3.5. Estudos de revisão

3.5.1. Com regularidade, realizam-se estudos e análise das revisões e eles são utilizados para melhorar os processos estatísticos.

Periodicamente, avaliam-se as revisões das estatísticas da BP.

Realizam-se estudos para comparar as estimativas iniciais com as estimativas revisadas ou finais durante um período determinado.

Periodicamente, se realizam estudos de orientação ao longo prazo do sistema de revisão visando identificar as revisões enviadas sistematicamente.

Realizam-se medições para incorporar os resultados dos estudos de revisão na compilação de dados.

Os resultados dos estudos de revisão (ex. a propensão quanto à disponibilidade das principais fontes de dados) são utilizados para identificar o ciclo de revisão ótimo.

Os resultados dos estudos de revisão são utilizados para melhorar os dados preliminares e para aperfeiçoar os programas de recopilação de dados para os períodos seguintes.

As séries temporais de revisões dos dados se examinam para identificar propensões no longo prazo nos sistemas de revisão. Realizam-se ajustes adequados que reflitam um sistema de revisão predito ao momento de realizar as estimativas iniciais, visando assim aumentar a exatidão dos dados.

Há uma documentação adequada sobre as revisões, que inclui descrições das causas das revisões, os métodos usados para incorporar novas fontes de dados e a forma em que os dados são ajustados.

4. Utilidade das estatísticas para o usuário

Esta dimensão se refere à necessidade de que as estatísticas sejam divulgadas com pontualidade e com uma periodicidade adequada, sejam coerentes do ponto de vista interno e compatível com outros sistemas estatísticos principais, e que se ajustem a uma política de revisão previsível. Os três componentes desta dimensão são:

- 4.1 Periodicidade e pontualidade,
- 4.2 Coerência, e
- 4.3 Política e procedimentos de revisão.

4.1. Periodicidade e pontualidade

4.1.1. A periodicidade dos dados se ajusta às normas de divulgação.

A periodicidade das séries estatísticas se ajusta às Normas Especiais sobre Divulgação de Dados do FMI.

As estatísticas de BP são divulgadas com uma periodicidade trimestral.

As estatísticas de PII são divulgadas com uma periodicidade anual.

4.1.2. A pontualidade dos dados se ajusta às normas de divulgação.

As estatísticas trimestrais da BP são divulgadas no prazo de três meses após o período de referência. As estatísticas anuais da BP e PII são divulgadas no prazo de seis a nove meses após o período de referência.

4.2. Coerência

4.2.1. As estatísticas são coerentes dentro do conjunto de dados ao que pertencem.

As séries estatísticas são coerentes internamente.

Os conceitos, definições e classificações que se utilizam para preparar as estimativas trimestrais da BP são os mesmos que os utilizados para elaborar estimativas anuais. Por conseguinte, o valor dos dados trimestrais coincide com o dos dados anuais.

Ao longo do tempo, o saldo da conta erros e omissões líquidas não foi considerado e se manteve estável no tempo. Eventualmente, quando existam situações que por motivos pontuais determinem valores significativamente diferentes dos históricos, inclui-se uma nota explicativa no pé da BP.

Os dados sobre os fluxos financeiros são conciliados com as mudanças na PII.

4.2.2. As estatísticas são coerentes ou podem ser conciliadas em período razoável.

Dispõe-se de séries cronológicas coerentes correspondentes a um período de tempo adequado superior a cinco anos.

Quando se realizam mudanças das fontes de dados, da metodologia ou das técnicas estatísticas, as séries históricas são reconstruídas na medida do possível visando manter a coerência da análise.

Nas notas metodológicas detalhadas se identificam e explicam as interrupções e as descontinuidades mais importantes das séries cronológicas, as causas delas e os ajustes realizados para manter a coerência ao longo do tempo.

4.2.3. As estatísticas mantêm coerência ou podem ser conciliadas com os dados de outras fontes ou âmbitos estatísticos.

As Estatísticas são coerentes ou podem ser conciliadas com outros âmbitos estatísticos.

Os dados da BP sobre comércio de bens são conciliados com os dados sobre comércio internacional de mercadorias. As estatísticas da BP são coerentes com as estatísticas das contas nacionais.

As transações do setor bancário nas estatísticas da BP são coerentes com as estatísticas monetárias e financeiras.

Os componentes da BP que envolvem os dados da dívida externa e os estoques dela na PII são coerentes com os respectivos saldos da dívida.

4.3. Política e procedimentos de revisão

4.3.1. As revisões são realizadas conforme um calendário regular e transparente.

Realizam-se revisões (das estimativas provisionais, as atualizações das ponderações e a metodologia) conforme um calendário previsível que é divulgado aos usuários das estatísticas.

O ciclo de revisões se ajusta a um processo estabelecido e razoavelmente estável de um ano para outro.

O ciclo de revisões é colocado à disposição do público. As causas que servem de base ao ciclo de revisões são explicadas (ex. a disponibilidade de fontes de dados, a coordenação das revisões com os conjuntos de dados pertinentes e os prazos para preparar documentos importantes de política econômica).

Incluem-se documentações adequadas sobre as revisões na publicação das séries estatísticas e na base de dados acessível aos usuários.

Quando revisões que não estejam incluídas no ciclo ordinário (ex. descoberta de novas fontes de dados ou erros) são necessárias, elas serão colocadas à disposição do público.

4.3.2. Os dados preliminares e/ou revisados são claramente identificados.

Os usuários são informados se os dados são preliminares.

No momento da divulgação, os usuários são informados se os dados publicados são preliminares ou não.

Os usuários são informados se os dados foram revisados.

No momento da divulgação, os usuários são informados se os dados publicados foram revisados ou não.

4.3.3 Os estudos e análise das revisões são disponibilizados para o público

Os usuários são informados sobre os resultados e estudos das revisões nas estatísticas.

As revisões são quantificadas, avaliadas e explicadas nas publicações das séries estatísticas e na base de dados às que os usuários têm acesso.

A análise das diferenças entre os dados preliminares e os dados revisados correspondentes aos principais agregados é publicada, com o objetivo de permitir avaliar a fiabilidade dos dados preliminares.

5. Acesso

Esta dimensão faz referência à necessidade de conseguir que os dados e metadados sejam apresentados de forma clara e compreensível e sejam divulgados com imparcialidade, que sejam divulgados metadados atualizados e pertinentes e se ofereça um auxílio oportuno e competente. Essa dimensão abrange três elementos:

5.1 Acesso aos dados,

5.2 Acesso a os metadados, e

5.3 Auxílio aos usuários.

5.1 Acesso aos dados

5.1.1. A apresentação das estatísticas facilita uma interpretação adequada e permite realizar comparações válidas (formato e clareza do texto, quadros e gráficos).

A apresentação das estatísticas se ajusta às necessidades dos usuários.

As estatísticas de BP e PII são divulgadas de acordo com os componentes normalizados do MBP5 e com as séries cronológicas.

Sem prejuízo do que os países membros irão reportar para sua divulgação no web site do GMM em uma versão resumida, cada instituição responsável pela compilação das estatísticas da BP e PII de cada país membro difundirá, ainda, uma versão com vários níveis de detalhe para satisfazer as necessidades de uma ampla variedade de usuários. É desejável que em cada web site das respectivas instituições de compilação se divulgue o formulário de relatório de dados ao FMI, como forma de garantir a maior abertura disponível para a sua difusão.

5.1.2. Os meios e formatos utilizados na divulgação de dados são adequados.

Os meios utilizados para divulgar as estatísticas se ajustam às necessidades dos usuários.

Os dados são divulgados de maneira a facilitar sua posterior divulgação nos meios de comunicação. Os dados recentes e as séries cronológicas mais longas podem ser consultados (ainda que nem sempre gratuitamente) na base eletrônica de dados da entidade encarregada de elaborá-los ou na base mantida em nome da entidade.

5.1.3. As estatísticas são divulgadas de acordo com o calendário previamente anunciado.

O calendário de divulgação de dados é anunciado com antecedência.

As datas de anúncio ao público das estatísticas são avisadas com antecedência em um calendário. As estatísticas são divulgadas tempestivamente, isto é, de acordo com um calendário previamente anunciado.

5.1.4. As estatísticas são divulgadas ao mesmo tempo para todos os usuários.

O público é informado sobre a divulgação das estatísticas e os procedimentos que deverão seguir-se para ter acesso a elas (ex. a Internet ou publicações).

As estatísticas são divulgadas a todos os interessados ao mesmo tempo.

Caso as estatísticas sejam entregues primeiro à imprensa, irão se adotar medidas para evitar a divulgação de dados ao público antes da data prevista no calendário.

5.1.5. Os dados que não forem divulgados com regularidade serão proporcionados a pedido dos interessados.

Os dados que não sejam divulgados com regularidade serão proporcionados aos usuários, sob pedido.

Além das estatísticas que forem divulgadas regularmente, há outras estatísticas gerais que são fornecidas sob pedido dos interessados, desde que não se vulnere o sigilo estatístico e administrativo a que todas as instituições produtoras de estatísticas da BP e PII de cada país membro estão sujeitas.

A disponibilidade de estatísticas adicionais e os procedimentos para obtê-las são informados ao público.

5.2. Acesso aos metadados

5.2.1. Há documentos sobre os conceitos, alcance, classificações, base de registro, fontes de dados e técnicas estatísticas, e neles se destacam as discrepâncias a respeito das normas, diretrizes ou práticas de aceitação internacional.

Os metadados fornecem informação bastante aos usuários sobre o significado dos dados e a metodologia utilizada para recopilá-los e processá-los.

Um documento exaustivo sobre fontes e métodos é publicado e atualizado de forma periódica, incluindo:

- Informações sobre os conceitos, definições, classificações, fontes de dados, métodos de compilação, técnicas estatísticas e outros aspectos metodológicos e procedimentos pertinentes.

- As discrepâncias a respeito das normas, diretrizes ou práticas de aceitação internacional.

- Informações sobre as fontes utilizadas nas Pesquisas (taxas de resposta dos declarantes, acompanhamento da pesquisa e estudos dos erros não relacionados com a amostra), sobre outras características delas (método, contexto da amostra, desenho e escolha da amostra, técnicas

de estimativa e imputação, etc.) e sobre as características dos dados administrativos; e

- Os principais vínculos com outros sistemas de dados afins.

Os metadados das Normas Especiais de Divulgação de Dados são examinados e atualizados de forma periódica. Aos efeitos de contribuir com a harmonização do acesso aos usuários quanto ao alcance e conteúdo das estatísticas elaboradas por cada instituição de compilação pertencente aos países membros, elas mantêm no seu web site um link com o site do FMI, que divulga os metadados elaborados conforme o último formato pré-estabelecido por esse organismo.

5.2.2. Oferecem-se diversos níveis de desmembramento das informações segundo as necessidades do público alvo.

Dados com distintos níveis de desmembramento são fornecidos, com o objetivo de satisfazer as necessidades dos usuários. Preparou-se documentação de informação geral para o público (ex. brochuras) sobre a BP e a PII e outras estatísticas do setor externo (ex. como achar os dados).

Documentações de informação mais especializada para o público foram preparadas (ex. documentos de referência, documentos de trabalho).

5.3. Auxílio aos usuários

5.3.1. O público é informado sobre um ponto de contato para cada área.

Estabelecimento de disposições para oferecer auxílio adequado aos usuários das estatísticas.

Apoio oportuno e competente é oferecido aos usuários das estatísticas por meio de pontos de contato, através de correio eletrônico nos web sites das instituições encarregadas da elaboração das estatísticas da BP e PII de cada país membro.

5.3.2. Catálogos de publicações, documentos e outros serviços, bem como informação sobre os preços, podem ser obtidos com muita facilidade.

Os usuários das estatísticas podem obter catálogos de publicações e outros serviços.

Existem catálogos de publicações, documentos e outros serviços para os usuários, que são atualizados de forma periódica (anualmente, de ser necessário).

Os preços dos produtos e serviços estadísticos são colocados à disposição do público e auxílio para realizar os pedidos é oferecido a eles.

ESPECIALISTAS NACIONAIS

O GMM agradece a contribuição dos especialistas nacionais envolvidos na redação deste Manual.

Argentina - Instituto Nacional de Estadística e Censos

Marcelo Dinenzon - Dirección Nacional de Contas Internacionais

Mercedes Juaristi - Dirección Nacional de Contas Internacionais

Ema Ines Espagne – Dirección Nacional de Contas Internacionais

Brasil - Banco Central

Fernando Alberto Sampaio Rocha - Departamento Econômico, Divisão de Balança de Pagamentos

Fernando Augusto Ferreira Lemos - Departamento Econômico, Divisão de Balança de Pagamentos

Paraguai - Banco Central

Eduardo Feschenko - Departamento de Economía Internacional, Gerência de Estudos Econômicos

Miguel Angel Argüello B - Departamento de Economía Internacional, Gerência de Estudos Econômicos

Uruguai - Banco Central

Luis Ipar - Departamento de Sector Externo, Área de Estadísticas Económicas

Mariana Taboada - Departamento de Setor Externo, Área de Estadísticas Económicas

Karine Hagopian - Departamento de Setor Externo, Área de Estadísticas Económicas



O trabalho de harmonização Estatística no MERCOSUL teve início no ano 2000, a partir de uma iniciativa dos Ministros de Economia/Fazenda e Presidentes de Bancos Centrais dos países do MERCOSUL na primeira reunião como representantes dos Estados Partes do bloco.

O Grupo de Monitoramento Macroeconômico (GMM) foi criado com o objetivo original de elaborar esta iniciativa de harmonização, e a elaboração e acompanhamento de uma metodologia comum para as estatísticas fiscais ficaram sob sua responsabilidade. Com o passar do tempo, as tarefas de harmonização se estenderam para abranger outras áreas estatísticas, como as monetárias e de Balança de Pagamentos.

Este Manual de Balança de Pagamentos e Posição de Investimento Internacional do MERCOSUL (MBPePII MERCOSUL 2010) constitui uma ferramenta de sustento para avançar no processo de harmonização das estatísticas do setor externo seguindo os lineamentos da quinta edição do Manual de Balança de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional. Foi elaborado no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica e Financeira -MERCOSUL Apoio ao Monitoramento Macroeconômico do MERCOSUL, como parte da série de documentos metodológicos de harmonização estatística do GMM.

